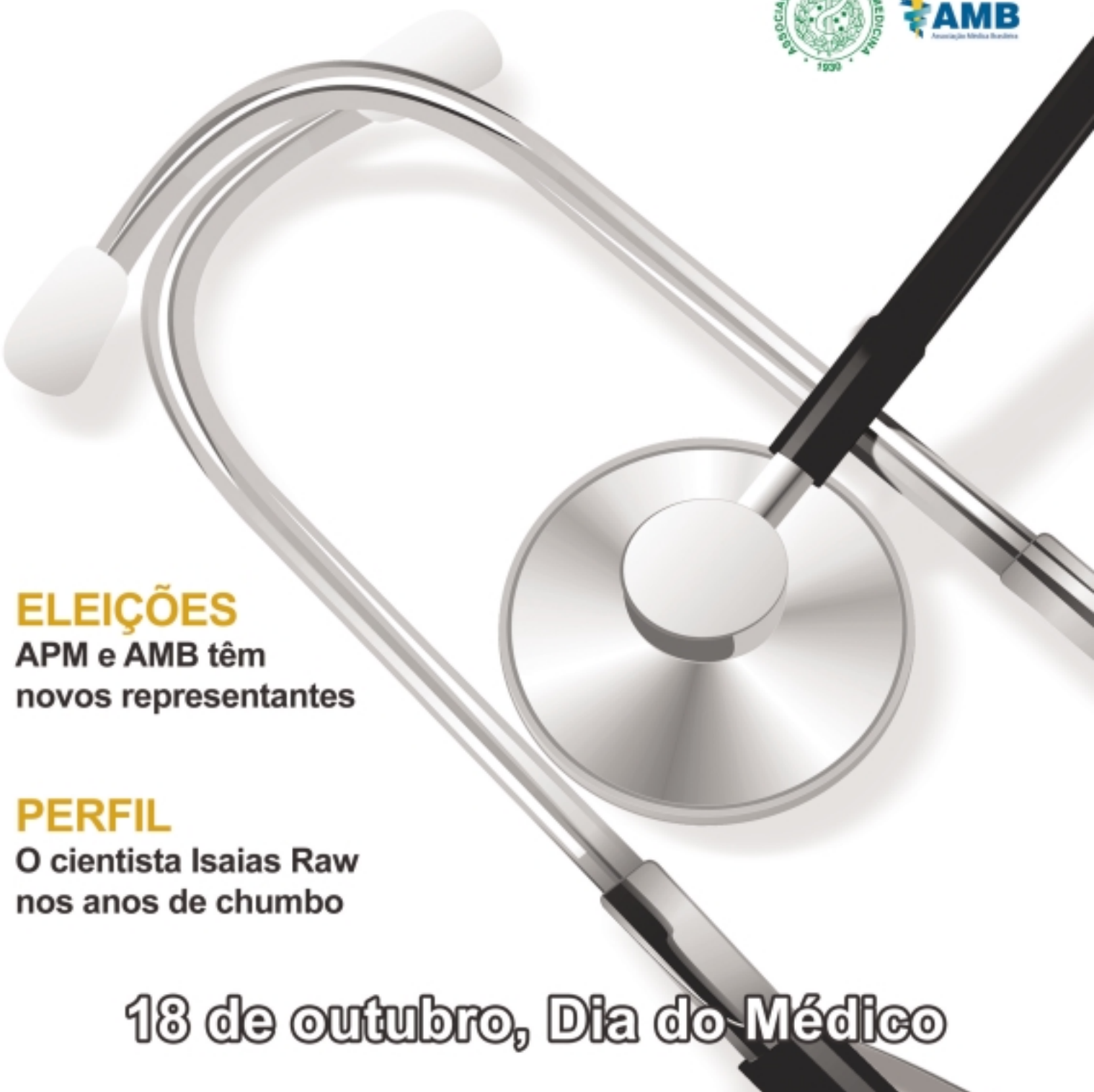
REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Setembro/ Outubro de 2008
Nº 593



ELEIÇÕES
APM e AMB têm novos representantes

PERFIL
O cientista Isaias Raw nos anos de chumbo

18 de outubro, Dia do Médico

Aplicar requer **conhecimento.**

Antes de tudo, invista em **informações.**

O Valor Econômico traz todas as informações que você precisa para conhecer sobre economia, negócios e finanças. O jornal publica quatro cadernos com os temas mais relevantes do mercado e toda semana traz artigos e comentários de alguns dos principais economistas e analistas da economia brasileira e internacional.

Assine por apenas R$ 41,50 mensais.

Ligue: **(11) 2199-2199** (Grande São Paulo) ou **0800-701-8888** (demais localidades)
www.valor.com.br

Valor ECONÔMICO

Promoção de assinatura mensal com desconto de 34% sobre o preço do jornal em relação à compra diária dos exemplares avulsos no período de 01 mês. Pagamento apenas com cartão de crédito (American Express, MasterCard, Visa e Dinners) ou débito em conta corrente. Caso o assinante não se manifeste de forma contrária, para sua maior comodidade, sua assinatura será renovada automaticamente ao término do período contratado. A assinatura está sujeita a confirmação da entrega do jornal no local escolhido pelo interessado. Os produtos especiais do jornal Valor Econômico serão distribuídos gratuitamente para os assinantes que estiverem ativos na época da circulação de cada produto. Promoção válida até 31/10/2008.

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Edição nº 593 – Setembro/Outubro de 2008

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Diretores Responsáveis
Nicolau D'Amico Filho
Roberto Lotfi Junior

Editor Responsável
Ulisses de Souza – MTb 11.459–SP

Editora
Luciana Oncken – MTb 46.219–SP

Repórteres
Carla Nogueira
Leandro de Godoi

Editor de Arte
Leandro Deltrejo

Capa
Ilustração e Criação: Flavio Aguiar e Andrea Fukuda - Setor de Criação APM

Colaborador
André Barbosa (Ilustrações)

Projeto e Produção Gráfica
Cubo Editorial e Notícias
ulisses@ecubo.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Revisora: Thais Oncken
Secretaria: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação: Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 80 mil exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)

Portal da APM
www.apm.org.br

Nicolau D'Amico Filho Roberto Lotfi Jr.

APRESENTAÇÃO

De Coração

Chegou o fim de um ciclo. Seis anos à frente do departamento de Comunicações da Associação Paulista de Medicina. Um grande desafio que enfrentamos de coração aberto. Foram seis anos de dedicação e paixão. É preciso coração para enfrentar os desafios nessa área que se desenvolve tanto e tão rapidamente como a comunicação. Como médicos, somos acostumados a acompanhar as evoluções da Medicina, atualizando-nos constantemente. Como médicos à frente de um departamento de comunicação, o nosso esforço é duplo. Nesse período, implantamos mudanças nesta revista, modernizando seu projeto gráfico e editorial, criamos novos veículos eletrônicos, buscamos trazer sempre a melhor informação para os nossos associados. Tudo o que fizemos, fizemos de coração. E nos despedimos com o coração apertado. Essa vida dupla de médico, meio jornalista, marcou a nossa vida para sempre. Com o convívio constante com os nossos jornalistas, passamos a enxergar o mundo um pouquinho diferente, e a medicina também, sempre em busca da notícia, do que possa interessar quem nos lê. Nós sempre soubemos da importância da informação, mas passamos a nos preocupar mais, e não só com o conteúdo, mas também com a forma. Acabamos nos apaixonando pela área. E chegou o momento de passar para frente, ir em direção a novos caminhos, e deixar o caminho para outros colegas, o Renato Françoso Filho e o Leonardo Silva. Sangue novo, Leonardo, para enfrentar os desafios sem fim da comunicação. Coração literalmente novo, Renato, pronto para ser conquistado.

De coração, sejam bem-vindos!

Nicolau D'Amico Filho** e **Roberto Lotfi Jr.
Diretores de Comunicação

CONTEÚDO

3 Apresentação
4 Editorial
6 Eleições
10 CAPA
Dia do Médico
16 Onde Ir

Foto: Thais Ribeiro

Museu do Futebol expõe objetos do "Rei Pelé"

24 Cultura
26 Associativismo
36 Pesquisa
40 Política Médica
42 Debate
44 Artigo
48 Radar Médico
52 Dúvidas Contábeis
54 Agenda Científica
56 Agenda Cultural
60 Produtos & Serviços
61 Literatura
62 Por Dentro do SUS
65 Classificados

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

Eleições e a Saúde

Conforme o esperado, as áreas sociais e, principalmente, a saúde foram, mais uma vez, intensamente citadas durante o processo eleitoral. São temas costumeiramente lembrados por governantes e oposição. Aliás, figuram sempre entre as promessas eleitorais.

As pesquisas demonstram que a primeira preocupação de grande parte dos brasileiros é a saúde. Tem lógica, afinal, a população segue padecendo em filas, enquanto as doenças crônicas e agudas se alastram, assim como as urgências e emergências, entre outras. Isso, a despeito de alguns programas pontuais bem estabelecidos, como o de transplantes e o de Aids.

Soluções já foram também muito debatidas: financiamento adequado à Saúde Pública, gestão adequada e com objetivos a pequeno, médio e longo prazo, saúde suplementar realista, etc. É vital, ainda, valorizar pacientes e prestadores, como os médicos. Precisamos de um plano de cargos e carreira, de piso salarial digno e de condições adequadas para o exercício da profissão. Na lista de nossas prioridades estão também a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, e o estímulo governamental à educação continuada.

É verdade que esses são assuntos recorrentes. Em todas as eleições voltam à baila. Portanto, o desafio é acompanhar os candidatos eleitos e a implantação efetiva das propostas apresentadas.

Sabemos que precisamos de parlamentares de fato comprometidos com a saúde para, junto com eles, lutarmos por melhorias aos cidadãos. Também devemos estar sempre atentos para cobrá-los em eventuais desvios de rota.

Conscientes e vigilantes, estaremos prestando mais um serviço à comunidade: o de zelar pelo bem público e de ajudar na construção de uma sociedade mais igual, justa e moderna. Feliz mandato.

Associação Paulista de Medicina
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2005-2008
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo De Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci Da Cunha
4º Vice-presidente: Luís Fernando Peixe
Secretário Geral: Ruy Y. Tanigawa
1º Secretário: Renato Françoso Filho

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto**: Roberto de Mello; **1º Patrimônio e Finanças**: Lacildes Rovella Júnior; **2º Patrimônio e Finanças**: Murilo Rezende Melo; **Científico**: Alvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto**: Joaquim Edson Vieira; **Defesa Profissional**: Tomás Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto**: Jarbas Simas; **Comunicações**: Nicolau D´Amico Filho; **Comunicações Adjunto**: Roberto Lotfi Júnior; **Marketing**: Ronaldo Perches Queiroz; **Marketing Adjunto**: Clóvis Francisco Constantino; **Eventos**: Hélio Alves de Souza Lima; **Eventos Adjunto**: Frederico Carbone Filho; **Tecnologia da Informação**: Renato Azevedo Júnior; **Tecnologia da Informação Adjunto**: Antonio Ismar Marçal Menezes; **Previdência e Mutualismo**: Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunto**: Maria das Graças Souto; **Social**: Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto**: Paulo Cezar Mariani; **Ações Comunitárias**: Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto**: Mara Edwirges Rocha Gândara; **Cultural**: Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto**: Guido Arturo Palomba; **Serviços**: Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços Adjunto**: Cristião Fernando Rosas; **Economia Médica**: Caio Fabio Camara Figliuolo; **Economia Médica Adjunto**: Helder de Rizzo da Matta; **1º Diretor Distrital São Caetano do Sul**: Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital Santos**: Percio Ramon Birilo Becker Benitez; **3º Diretor Distrital São José dos Campos**: Silvana Maria Figueiredo Morandini; **4º Diretor Distrital Sorocaba**: Wilson Olegário Campagnone; **5º Diretoria Distrital Campinas**: José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital Ribeirão Preto**: João Carlos Sanches Anéas; **7º Diretor Distrital Botucatu**: Noé Luiz Mendes de Marchi; **8º Diretor Distrital São José do Rio Preto**: Pedro Teixeira Neto; **9º Diretor Distrital Araçatuba**: Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital Presidente Prudente**: Enio Luiz Tenório Perrone; **11º Diretor Distrital Assis**: Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital São Carlos**: Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital Barretos**: Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital Piracicaba**: Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Antonio Diniz Torres, Braulio de Souza Lessa, Carlos Alberto Monte Gobbo, José Carlos Lorenzato, Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho. **Suplentes:** Krikor Boyaciyan, Nelson Hamerschlak, Reinaldo Antonio Monteiro Barbosa, João Sampaio de Almeida Prado.

Homenagem do Santander
a você que tem a mais
nobre de todas as missões:
salvar vidas.
18 de outubro, Dia do Médico.
Santander
O Valor das Idéias
www.santander.com.br
A Associação Paulista de Medicina e o Santander desenvolveram um Plano de Previdência especialmente para os médicos associados. Porque a gente sabe que quem cuida da nossa saúde todos os dias merece alguém que cuide bem do seu futuro.
Confira seus benefícios de associado acessando o site www.santander.com.br/apm
O BANCO INTERNACIONAL COM MAIS AGÊNCIAS NO MUNDO

Classe médica endossa nova diretoria para gestão 2008-2011

Os médicos compareceram às urnas com o objetivo de legitimar o processo eleitoral e para participar das decisões tomadas pelos seus representantes, que definirão os rumos da profissão, da medicina e da saúde pública e privada nos próximos três anos

Fotos: Osmar Bustos e Gisela Gutarra

Luciana Oncken

O dia 28 de agosto foi de intensa atividade nos 50 postos de votação das eleições da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB). A reportagem da APM acompanhou os grandes centros, onde se concentra o maior número de votantes. Encontrou profissionais engajados no exercício da cidadania, apoiando o processo legítimo das eleições.

Ambas as entidades concorrem com chapa única, mas isso não afastou os médicos das urnas. O presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, candidato à reeleição, está otimista em relação ao processo eleitoral e às perspectivas para os próximos três anos de gestão, quando ele pretende consolidar os projetos já iniciados na atual gestão.

"É importante esta participação do médico, individualmente, nas eleições, isso demonstra o compromisso de cada um com a classe médica, com o coletivo",

Jorge Curi, reeleito presidente da APM para o mandato 2008 a 2011

destacou. A continuidade e intensificação de programas de educação continuada, de educação para a saúde da população, a luta pela melhoria da qualidade de ensino em medicina, a campanha por uma saúde pública mais digna para médicos e que reflita no atendimento à população, as ações sociais, a defesa dos médicos no exercício profissional foram alguns dos pontos levantados por Curi. O trabalho conjunto e em sintonia com as regionais também foi destacado como uma das frentes de trabalho da APM.

O presidente, em sua segunda gestão, pretende fortalecer ainda mais a integração com a sociedade, a fim de estreitar os laços, "sempre tendo em vista uma melhor relação médico-paciente". No fim deste mandato, a APM tem ampliado ainda mais a sua área de comunicação. O objetivo é estreitar o diálogo com o seu público e fazer a informação chegar das diversas maneiras disponíveis, com um leque de serviços ainda maior, tanto para o médico quanto para a população.

Akira Ishida

Baptista Muraco Neto

Antônio José Gonçalves

José da Silva Guedes

O voto

Em nosso giro da reportagem, encontramos profissionais dedicados, professores, médicos de diversas especialidades e figuras atuantes no contexto da saúde, como **José da Silva Guedes**, secretário de Estado da Saúde de São Paulo, entre 1995 e 2002, e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. "Temos questões cruciais pela frente, como a consolidação do Sistema Único de Saúde, o atendimento público. Outro aspecto importante é o aprimoramento profissional, área em que as duas entidades, APM e AMB, têm investido muito. O voto é importante para os médicos participarem desse processo de melhoria da saúde e da profissão", salientou Guedes.

O cirurgião de cabeça e pescoço, **Antônio José Gonçalves**, que já foi secretário-geral da Associação Paulista de Medicina, depositou seu voto com alegria. "Essa é a maneira de melhorar de forma geral a situação do médico. A chapa tem essa posição, de unir as entidades. Nós temos de participar e ajudar."

Um dos membros da diretoria, que concorre à reeleição para o cargo de diretor administrativo, **Akira Ishida**, votou da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), onde é professor titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia. "Este momento é muito importante para legitimar a participação de todos os médicos nas decisões da classe", considerou. "Continuar as ações, conseguindo consolidar o que já iniciamos nesta gestão, esta é a nossa perspectiva", completou.

Na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a movimentação foi grande. Na hora do almoço, o compromisso era o voto. Fila, para fazer valer o seu direito. "É importante todos os médicos votarem, apesar de ser chapa única. Esses são os nossos representantes, que acabam decidindo sobre o sistema médico no Brasil. O nosso voto demonstra um apoio maior da classe médica", opinou o cirurgião vascular **Baptista Muraco Neto**, depois de depositar a cédula na urna.

O candidato à reeleição, pela AMB, José Luiz Gomes do Amaral, ao votar na Unifesp, comentou a importância do processo eleitoral: "marca a mobilização na vida associativa, uma etapa, e precisa ser entendida como um momento de avaliação das nossas ações." Em entrevista à Revista da APM, fez um balanço da gestão atual, destacando o trabalho da educação médica continuada, a marca de sua gestão frente à AMB. ■

José Luiz Amaral, reeleito presidente da AMB

Nos postos de votação

Este é o exercício da democracia. É um direito e um dever que a gente tem.

Túllio Meniconi, associado desde 1959, votou no posto da APM

É fundamental a nossa participação. Eles são os representantes da nossa classe e estão sendo escolhidos de forma democrática, assim as suas ações terão mais efetividade.

Nilson Wolosker, votou no posto do Instituto Central da FMUSP Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)

Temos de participar mesmo, para legitimar o processo.

Calogero Presti, votou no posto do Instituto Central da FMUSP

É a nossa representatividade, eles que decidem o serviço médico no Brasil, por isso é tão importante a nossa participação.

Baptista Muraco Neto, votou no posto do Instituto Central da FMUSP

Esta representatividade é muito importante. As entidades é que defendem o direito do médico. Precisamos votar para tornar a classe médica mais forte.

Jorge Alexandre Fares, votou no posto do Instituto Central da FMUSP

Nós gostaríamos que houvesse outras chapas, mas o que é importante é que esses são os candidatos que estão atuando pela classe médica. Por isso, reforçar esse compromisso é muito importante.

Silvia Maria Weidner, votou no posto da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Este momento é muito importante para legitimar a participação de todos os médicos nas decisões da classe.

Akira Ishida, votou no posto da Unifesp

O nosso voto é importante para apoiarmos os nossos representantes, que defendem o exercício da profissão.

Cláudia Lutke, votou no posto da Unifesp

Estamos expressando o nosso direito por melhores condições de trabalho, expressando a nossa opinião. A APM tem uma visão bem ampla, a relação com os médicos jovens, com os médicos residentes é muito boa. E a entidade consegue cada vez chegar mais perto dos residentes.

Mayra Atallah Monreal, presidente da Associação dos Médicos Residentes da Santa Casa, votou no posto da Santa Casa

---

Essa é a maneira de melhorar, de forma geral, a situação do médico. A chapa tem essa posição, de unir as entidades. Nós temos de participar e ajudar.

Antônio José Gonçalves, votou no posto da Santa Casa de São Paulo

---

O voto é importante para os médicos participarem desse processo de melhoria da saúde e do aprimoramento da profissão.

José da Silva Guedes, votou no posto da Santa Casa de São Paulo

A vida precisa de cuidados. E para que você tenha as melhores condições para atender seu paciente, a Medicina Diagnóstica do Einstein possui uma estrutura planejada, a mais moderna tecnologia, uma equipe integrada de profissionais altamente qualificados e um completo conjunto de exames de imagem e laboratoriais.

Einstein. A saúde do seu paciente é o centro de tudo.
Saiba tudo o que o Einstein tem para você acessando **www.einstein.br.**

ALBERT EINSTEIN
MEDICINA DIAGNÓSTICA

Responsável Técnico: Dr. José Henrique G. Ferreira - CRM 22.222

Um cientista nos anos de chumbo

O médico e cientista Isaias Raw, mesmo perseguido, teve como época mais produtiva de sua vida o período da Ditadura Militar

Ricardo Balego

O relógio marcava quase onze horas da noite e o médico Isaias Raw, dedicado professor e homem da Ciência, retornava para casa sem imaginar o que lhe esperava.

Chegando, a desagradável surpresa: uma recepção com mais de 20 policiais, número em muito exagerado, já que a figura do acusado contrastava com a de um sujeito perigoso. Veio a voz de prisão, e os fatos que a originaram seriam explicados somente depois.

O ano era 1964, apenas o início dos chamados "anos de chumbo" na recente história do País, e suas conseqüências seriam sentidas por todos, de alguma forma.

No meio acadêmico, especialmente na Universidade de São Paulo – USP e sua Faculdade de Medicina, não foi diferente. Dentro da instituição, a ação das forças do governo serviu como pretexto para que interesses políticos internos se concretizassem.

Hoje, sabe-se que a relação entre membros da universidade e o governo golpista era bastante próxima. No caso da Faculdade de Medicina, próxima demais.

Nesse contexto, a figura do professor Isaias Raw era, como ator contestador, peça a ser anulada. Sua prisão foi só mais um capítulo na história de ações atabalhoadas do então novo governo militar.

Motivação duvidosa

Na noite em que foi preso, o professor voltava para casa após ter visitado sua sogra, cujo estado de saúde era bastante debilitado. Abordado pelos policiais, seguiu para a delegacia, apertado no fundo de um carro.

Além da consternação que sentia por ter privado seu direito à liberdade, também não conseguia deixar de pensar na forma como foi abordado, na frente de suas filhas.

Chegando ao quartel, foi encarcerado numa cela com trancas na parte externa, o que a assemelhava a uma jaula. Seguiram-se quatro dias até ser transferido para outra cela.

No total, foram 12 longos dias preso, e a liberdade só viria por intermédio de um telegrama endereçado ao presidente

Foto: Osmar Bustos

ISAIAS RAW
"Formei um grupo de pesquisadores importantes"

Foto: Reprodução

Raw em 1969, pouco antes de ser cassado

Foto: Reprodução

Catedráticos da Faculdade de Medicina da USP, em 1965. Isaias, sentado, é o segundo da dir. p/ a esq.

militar, Castello Branco. A comunicação havia sido enviada por um grupo de cientistas do mais alto nível, que incluía Prêmios Nobel. Nesta época, inclusive, Isaias deveria estar participando do Congresso Internacional de Bioquímica, em Nova York.

A libertação, no entanto, não o livrou, semanas depois, da acusação de ser um importante líder comunista. Como era ligado à elite científica norte-americana, freqüentando, algumas vezes por ano, entidades como a Fundação Ford, a Organização dos Estados Americanos e a *National Science Foundation*, o professor logo foi acusado pela polícia política brasileira de liderar uma célula comunista em Washington.

Na verdade, o motivo era outro: Raw concorria à Cátedra de Bioquímica na USP, sem candidatos à altura. Sua presença no cargo significava ter ali uma personalidade a favor de mudanças, tudo o que a elite conservadora da universidade não queria.

Relembrando o fato, décadas depois, ele não se importaria com a falsa acusação de comunista. O que não lhe sairia da cabeça era a forma como foi preso, sob o olhar assustado de suas filhas – então com 9 e 11 anos – e de sua mulher. Questionava-se como aquelas crianças poderiam ser educadas respeitando as leis, se haviam presenciado aquilo tudo.

Após o episódio, por um tempo ainda, ele estranharia a sensação de desconforto ao chegar perto de sua casa à noite, assim como se preocupava quando avistava soldados. Com o tempo, essa sensação se foi.

Patrocinando o medo

A perseguição que resultou na prisão e afastamento do professor Isaias Raw da USP teve início antes mesmo de 1964, já que as motivações que o associaram e a outros tantos nomes, dentro do meio científico-acadêmico, a atividades subversivas, eram meramente políticas. A velha guarda da instituição precisava manter seu status, e novas idéias não eram bem-vindas.

O reitor naquela época, Ulhôa Cintra, projetava importantes mudanças na estrutura da universidade, incluindo a troca do condomínio Medicina-Politécnica-Direito por um modelo onde as outras escolas também tivessem espaço.

Como resposta, formou-se um comitê com professores das três faculdades, encarregado de delatar os "opositores". Pouco antes, a Congregação da Faculdade de Medicina havia redigido uma proposta de apoio ao Exército, contestada somente por Isaias Raw e um colega.

Não poderia ser diferente, ele foi citado em um documento com 52 nomes que, sob a acusação de "serem realmente impressionantes as infiltrações de idéias marxistas nos vários setores universitários, cumprindo sejam afastados daí os seus doutrinadores e os agentes dos processos subversivos", sugeria a suspensão de seus direitos políticos.

A essa altura, a polícia política já havia invadido as dependências da instituição, depredando instalações e abrindo caminho à base de pontapés, embora não houvesse nenhuma necessidade de

Foto: Reprodução

Raw com a equipe do Centro de Biotecnologia do Butantan, na época de sua criação

se usar tanta violência. Uma clara tentativa de estabelecer o medo, mandando um recado aos insatisfeitos. Em outras palavras, foi instaurada, na USP, uma "caça às bruxas", patrocinada pelos seus próprios dirigentes.

Para Raw, no entanto, o afastamento acabou dando início a um período, que foi até 1969, considerado pelo próprio como seus anos mais produtivos.

Ajudou a fundar a Editora da USP – Edusp e a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências – Funbec, que inovou o aprendizado de ciências e produziu instrumentos médicos até então não disponíveis nos grandes hospitais. Criou também o vestibular unificado da Fundação Carlos Chagas, além do pioneiro Curso Experimental de Medicina da USP, que fez história.

Tudo isso sempre cercado de colaboradores de grande competência, o que o confirmou como um nome de grande representatividade no meio científico. Esta condição o incluiria também na lista de professores aposentados compulsoriamente pelo Ato Institucional nº5 – AI-5.

Aposentadoria e retorno

Em 1968, o Conselho Universitário da USP ganhou uma proposta de reforma universitária, com mudanças significativas como o apoio à pesquisa. No ano seguinte, no entanto, a possibilidade de tais mudanças e todo o empenho em empreendê-las resultou num decreto do governo em que se aposentavam o vice-reitor e mais 23 professores. Entre eles, estava novamente Isaias Raw.

Caía por terra, mais uma vez, a tentativa de modernização da instituição, até então organizada em unidades independentes e com pensamentos diferentes.

Afastado em 1969, Raw acabou indo para Israel, por meio da UNESCO, para ajudar a melhorar o ensino de ciências no país. De lá, foi para o *Massachussetts Institute of Technology* - MIT e Universidade Harvard, onde ajudou a criar o curso experimental de Ciências e Nutrição. Escreveu *From Molecules to Medicine*, módulo baseado na idéia do antigo Curso Experimental de Medicina. Também foi recrutado pelo *City College* de Nova York, em um projeto cujo intuito era formar médicos da comunidade.

Foram dez anos no exterior. De volta ao Brasil, Isaias tentou recuperar a Funbec, com a difícil missão de produzir os kits e materiais de laboratório dos colégios, uma indústria de aparelhos para pesquisa e até um setor de desenvolvimento de biotecnologia. Tais tarefas, no entanto, mostraram-se inviáveis, e a Funbec acabou falindo.

Foi convidado, então, para ingressar no Instituto Butantan, na época uma

Foto: Osmar Bustos

instituição decadente e com problemas. Fundou e dirigiu o Centro de Biotecnologia, de 1985 a 2002, passando a produzir soros – inclusive hemoderivados – e vacinas, com a finalidade de atender a demanda da saúde pública.

Atualmente, o Instituto é reconhecido internacionalmente, produzindo 150 milhões de vacinas por ano. Como atual presidente da Fundação Butantan, o cientista segue orquestrando mais de 300 profissionais, dentre os quais diversos PhD, onde se orgulha de dizer que "transforma sonhos em produtos que salvam vidas".

Em sua volta ao Brasil, portanto, Raw já não via a menor necessidade de retornar para a universidade. Afinal, o professor se orgulha por ter sempre atraído ótimos alunos e formado importantes pesquisadores, que também tinham como foco servir a sociedade. Ele já tinha cumprido a sua missão. ■

Raw sobre o Butantan: "Transformamos sonhos em produtos que salvam vidas"

Confira, a seguir, entrevista com Isaias Raw sobre o período em que foi perseguido pela Ditadura Militar:

Quais foram as motivações alegadas para a sua prisão em 1964?

Isaias Raw – O principal motivo era que não existia um candidato à altura e com coragem de competir no concurso da Cátedra de Bioquímica. A diferença era tanta que a usual manipulação das bancas não seria suficiente. Tentou-se anular o concurso, e depois visitar os membros convidados de fora, para bloquear a escolha de um judeu.

Neste período, a tentativa de cerceamento das atividades acabou servindo como estímulo.

Isaias Raw – Eu tive a honra de atrair os melhores alunos e formei um grupo de pesquisadores importantes. Alguns que, além de pesquisadores, como eu, aprenderam a servir à sociedade. Basta ver o que Walter Colli e Ricardo Brentani contribuem.

Quando estava fora do país, o senhor foi homenageado por uma turma de formandos em medicina na USP. Como foi?

Isaias Raw – Fui convidado como patrono. Não vim, pois fui impedido pelo reitor de voltar, inclusive, para ver meu pai, que estava morrendo. A formatura foi cancelada. Porém, vinte anos depois, aconteceu, com depoimentos de como os alunos tinham sido perseguidos e presos por querer homenagear o Alberto Silva e a mim.

Em termos de pesquisa, ainda é muito grande a distância entre o que seria ideal no Brasil e as condições atuais dos pesquisadores?

Isaias Raw – Precisamos formar jovens que saibam pensar, usando a Ciência e seus métodos para se livrarem de preconceitos. Devem ser capazes de julgar criticamente para não serem abusados. Fazer pesquisa é uma atividade coletiva que ocorre pela interação de grupos de pesquisadores e estudantes inteligentes e motivados. Como é impossível melhorar a saúde pública produzindo milhares de médicos para atuarem sozinhos em populações isoladas, formar doutores não cria Ciência. É preciso liderança para constituir grupos competentes.

Craques da bola e da medicina

Carla Nogueira

Como meia ou centroavante, o médico Eduardo Gonçalves de Andrade, o genial Tostão, deixou seu legado no futebol brasileiro. Iniciou a carreira no América de Minas Gerais. Depois, vestiu a camisa do Cruzeiro Esporte Clube, onde conquistou o pentacampeonato mineiro, consagrando-se como artilheiro. Defendendo o Cruzeiro, Tostão marcou 249 gols e é o maior goleador da história do clube.

Na Copa de 1970, Tostão juntou-se a craques como Pelé, Rivelino, entre outros. Deram um espetáculo inesquecível. O melhor jogo foi contra a Itália, quando a seleção brasileira simplesmente goleou o time adversário com quatro gols contra um.

Tostão teve sua carreira no campo interrompida após um lance ocorrido numa disputa contra o Corinthians, em 1969, quando tinha apenas 27 anos. O jogador foi atingido por um chute do zagueiro Ditão, que ocasionou graves problemas na retina. Formado em Medicina em Belo Horizonte, Tostão também se consagrou como comentarista e cronista.

Outro médico que deixou sua marca de chuteira nos campos da vida foi o jogador Sócrates, ou melhor, Dr. Sócrates, ou Magrão, como é chamado.

Em uma entrevista publicada na revista Isto É, o ex-craque do Corinthians, que ficou marcado pelo jeito "elegante" de levar a bola, disparou: "...na verdade, eu joguei futebol por acidente. Meu negócio era a Medicina". Sócrates terminou a faculdade e, segundo consta, não chegou a exercer a profissão. Porém, o "acidente" deixou fortes cicatrizes na história do futebol. Dividia seu tempo entre o treino e os estudos, quando começou no Botafogo, clube de Ribeirão Preto. No time, foi campeão do primeiro turno do Campeonato Paulista Brasileiro, sendo responsável pelo gol de calcanhar (sua principal característica) contra o Santos.

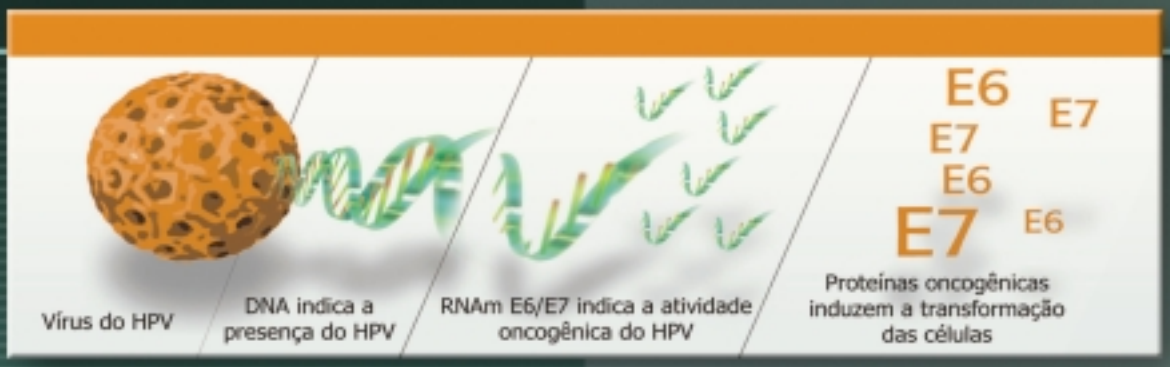
Em 1978, foi para o Corinthians. Após se formar em Medicina em Ribeirão Preto, sua cidade natal, Sócrates assumiu a profissão de jogador e, em 1979 estreou na Seleção Brasileira. Além de ser considerado um jogador completo, o médico também teve sua participação na política do futebol brasileiro. Levantou a bandeira do movimento Democracia Corintiana, quando conseguiu que os jogadores tivessem mais liberdade (foi o fim das concentrações) e influência nas decisões do clube.

Tostão, Dr. Sócrates, cada um em sua geração. Médicos jogadores que, em cada época, deixaram saudades. Marcaram gerações com seus jeitos de jogar, de agir, de pensar. ■

Foto: Divulgação

Dr. Sócrates, ex-craque do Corinthians

Tecnologia de ponta no diagnóstico do HPV



Detecção da atividade oncogênica do Papilomavirus Humano (HPV)

Enquanto os testes de DNA detectam a simples presença do HPV no organismo, a detecção de E6/E7 indica se este vírus está ou não em atividade oncogênica o que significa um enorme avanço diagnóstico pois nem todos os vírus oncogênicos produzem essas proteínas. As proteínas E6 e E7 desempenham papel chave no processo carcinogênico causado pelo HPV por interferirem no processo normal de divisão celular e reparo de DNA. A detecção do RNAm E6/E7 permite, dessa forma, o monitoramento da atividade desses oncogenes e com isso a verdadeira identificação de pacientes de risco para o câncer cervical.

Medicina Personalizada

SZ SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

Central de Atendimento: 5576-7878
www.lsz.com.br

Fotos: Thaís Ribeiro

Igual a uma partida de futebol

Treino e concentração...

Carla Nogueira

Os times estão lá, concentrados, cada um com seus craques e feitos históricos. Nesta disputa, há vencedores: o grande campeão é o público. Estou no "olé!" da imensa torcida. Minha camisa é a de todos os clubes...ouço todos os hinos. Cor, raça, credo, religião, classe social, idade unificam-se para começar o jogo mais badalado que há no Brasil: o futebol.

Estou no Museu do Futebol, recém-inaugurado no estádio do Pacaembu, em São Paulo. A área é grande, 6.900 m², um pouco mais da metade de um campo de futebol. O espaço é uma iniciativa oficial, Estado e Prefeitura, com concepção e realização da Fundação Roberto Marinho e várias empresas privadas. Todo o ambiente foi dividido em três tempos, Emoção, História e Diversão.

Começa o jogo
Emoção

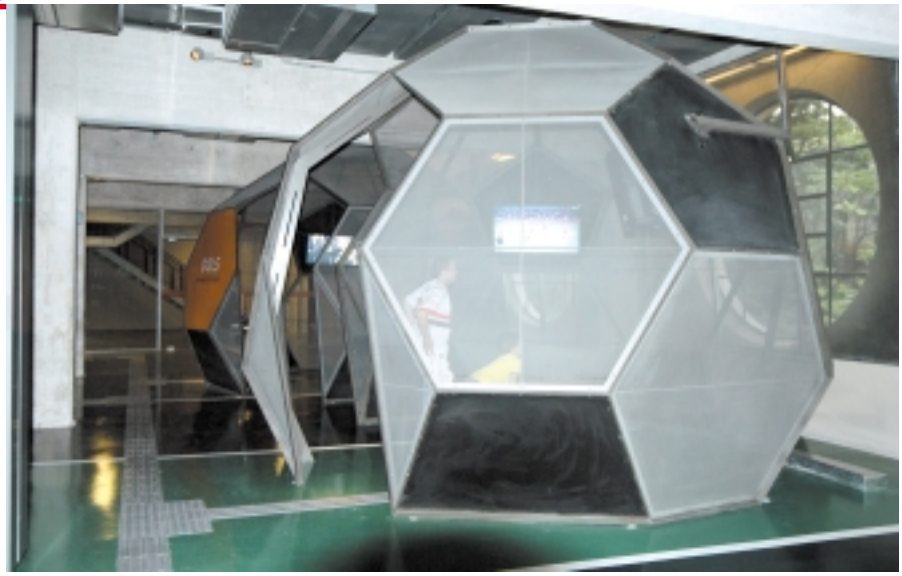
Logo na entrada, observo que estou exatamente embaixo das arquibancadas. Boa jogada, faz o público se sentir em casa. É a história do esporte contada no lugar certo. Um drible perfeito!

Avisto um painel de fotografias de objetos pessoais de torcedores de vários clubes de todo o país. Logo em seguida, o rei Pelé dá as boas-vindas, "welcome" e "bienvenido". Percebo que o museu não tem como proposta mostrar "amontoados" históricos do esporte. Ao contrário. O ambiente provoca, interage, diverte a pessoa num lance perfeito entre a história do futebol e a tecnologia. A sala Anjos Barrocos, uma das primeiras, dá essa sensação. O ambiente é um reencontro com grandes craques. Passo ao lado de Sócrates, Didi, Roberto Carlos, Garrincha, entre outros, aparecem simultaneamente em nove gigantescas telas de vidro. Cada um com seu passo, graça, drible e gingado.

Rei Pelé, em exposição complementar

Museu foi construído sob a arquibancada do Pacaembu

Ambiente futurista em museu



A bola dá o tom ao projeto arquitetônico

Homenagem aos clubes brasileiros

A comunicação é o próximo passe. Personalidades relatam momentos pessoais que foram marcados por gols inesquecíveis. São vários vídeos que chamam a atenção do público. Em seguida, as ondas das rádios fazem o espetáculo. Num dial cenográfico, dá para ouvir as transmissões originais de gols marcantes na história do futebol brasileiro. Que tal escolher Ary Barroso? Osmar Santos? Fiori Giglioti? É só sentar e sintonizar!

Finalzinho do primeiro tempo. O Museu dá uma goleada espetacular. Ao passar para o segundo tempo, o espaço dribla torcidas adversárias, cabeceia rivalidades e joga a emoção pro alto. Na Sala Exaltação, a surpresa é algo que arrepia e toca até mesmo os menos fanáticos por futebol.

Ao mesmo tempo, vários hinos, gritos, canções, batucadas, bandeiras aparecem e soam em vários telões. Tento fazer um esquema tático para conter a emoção. Mas sou derrotada. Emociono-me como brasileira, torcedora, e não apenas por ver escancarada a torcida do Corinthians, meu time.

A história do futebol brasileiro, desde Charles Miller

Segundo tempo
História

Depois da primeira "cabeçada" emocional, a bola vai ao encontro empolgante com a história do futebol brasileiro, que surgiu no final do século XIX. Quem o trouxe para o país foi o inglês Charles Miller. E a sua popularização se deu por meio de Arthur Friedenreich, de origem alemã, mas filho de escrava brasileira. Na época, o futebol era permitido apenas para brancos. A torcida? Somente a elite. Com Friedenreich, o futebol foi democratizado. Deu um chapéu na elite. Conquistou o povo. E isso é bem registrado por meio de 431 fotos que marcam toda a evolução do esporte.

E eis que me deparo com a trágica derrota da seleção brasileira na Copa de 50 para o Uruguai, uma frustração na bancada da torcida geral. Revivo a tristeza, mas logo me empolgo ao ver o crescimento do futebol, década a década, a partir de 1950, com os acontecimentos políticos e culturais do país. E o futebol acompanha a identidade da cultura brasileira.

Fotos antigas ilustram a mostra

O que é o futebol? Explicações são didáticas

Terceiro tempo
Diversão

Cartão verde para a brincadeira. O Museu vai de tecnologia e leva o visitante a ser artilheiro, a bater pênalti, a conhecer curiosidades do futebol e, de quebra, assistir um filme em 3D, com Ronaldinho Gaúcho. O vídeo mostra como o corpo do jogador se movimenta durante o jogo. Uma jogada de mestre: o Museu utilizou as informações também em braile, permitindo, assim, aos deficientes visuais entrarem no jogo.

Último lance da jogada: uma justa homenagem ao Estádio do Pacaembu, com imagens desde a sua construção. É o final da partida, cheia de emoção, garra e diversão. ■

Na reserva

"As marcas do Rei" é uma exposição complementar do Museu. Mostra, em um ambiente muito bem planejado e com tecnologia de ponta, os principais momentos da carreira do mito, o jogador Pelé. O seu acervo pessoal é uma bela jogada. Lá estão desde a sua primeira bola, de meia, até a de ouro, que recebeu pelo milésimo gol.

A idéia do Museu é sempre ter uma exposição temporária no espaço. "As marcas do Rei" vai até o dia 14 de dezembro.

Preço do ingresso

O ingresso custa R$ 6. Idosos e estudantes com carteirinhas pagam meia-entrada. A entrada do Museu fica no hall principal do estádio Pacaembu, na Praça Charles Miller.

Horário do Jogo

O Museu abre de terça a domingo, das 10h às 18h, mas o horário pode sofrer alteração, de acordo com o calendário de jogos no Pacaembu.

Uniforme obrigatório

Indicado para a família toda. Crianças menores de dez anos devem estar acompanhadas por pais ou responsáveis. Para curtir bem o Museu do Futebol, vá com roupa bem leve. Acessórios, como bolsas e mochilas, são deixados no guarda volume, garantindo, assim, uma visita mais agradável. O uso do celular não é permitido durante a visita.

O Museu oferece uma lojinha para quem deseja comprar lembrancinhas, camisas de clubes, livros sobre futebol. Tem também um Bar Café, que oferece um cardápio caprichado de lanches e petiscos. Pode fotografar à vontade, desde que não utilize flash.

Sala Pacaembu

Hoje é dia de celebrar o que une o Fleury a **todos os médicos**:

*Resultado de pesquisa do IBOPE realizada no período de 15 a 20 de agosto de 2008 junto a 500 médicos da cidade de São Paulo.

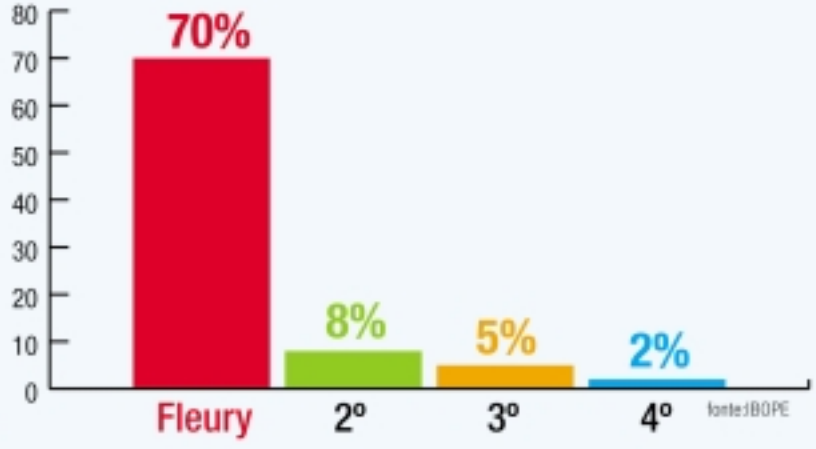
Central de Atendimento ao Cliente 24 Horas - Ligue: **(11) 3179 0822** ou **30-FLEURY** - **www.fleury.com.br**

[a paixão pela medicina.

GIOVANNI + DRAFTFCB

O Fleury aproveitou este 18 de outubro para lembrar que o verdadeiro motivo de se comemorar o Dia do Médico é a paixão pela medicina. Uma paixão que compartilhamos com tantos profissionais que nos retribuem com o maior reconhecimento. No último mês de agosto, **pesquisa do IBOPE mostrou que, para 70% dos médicos, o Fleury é o melhor e mais confiável Centro de Medicina Diagnóstica***. A nossa maneira de agradecer é com dedicação. Todos os dias da semana, 24 horas por dia, nossos mais de 350 médicos especialistas estão **prontos para discutir casos** e procedimentos com os colegas de qualquer área. São profissionais que utilizam seus conhecimentos adquiridos nas mais conceituadas universidades do país e do exterior para **buscar uma solução integral em saúde**. Também estão envolvidos em pesquisas de novas técnicas e exames. Todo este trabalho tem uma motivação maior: estar **cada vez mais próximo** de você.

O Fleury é o melhor e mais confiável Centro de Medicina Diagnóstica para 70% dos médicos*.



Responsável técnico: Dr. Rai M. B. Maciel - CRM: 182065

FLEURY
Medicina e Saúde

Pinacoteca da APM recebe a exposição "Dois olhares sobre a doação"

Trabalhos expostos na entidade chamam a atenção para a importância da doação de órgãos

Quadros de Maria Inês Bassetto Coelho

Leandro de Godoi

O novo espaço da Pinacoteca da Associação Paulista de Medicina abriu, na noite de 24 de setembro, a exposição **"Dois Olhares sobre a Doação"**, com trabalhos de Dennis Agabiti Esteves e Maria Inês Bassetto Coelho, que versam sobre a visão dos dois artistas plásticos sobre a atitude e a importância da doação de órgãos. Ao todo, a mostra abrigou 30 obras e esteve aberta à visitação até o dia 10 de outubro.

Desenvolvidas a partir da técnica do nanquim sobre o papel, as telas retratam o elo entro o lúdico e o objeto: de um lado, o desejo de que a vida continue por intermédio da doação de órgãos e tecidos; de outro, a possibilidade de informar a sociedade por meio desta perspectiva artística.

"Desafiados" pelos organizadores a produzir os trabalhos inéditos em apenas dois meses, os artistas, mais que as próprias obras em si, merecem destaque especial por aceitarem, de imediato, a proposta de transpassar para a tela suas impressões sobre um assunto de tamanha delicadeza. Esses instantes, retratados com maestria nas pinturas, podem ser definidos como "a arte pela vida", com uma mensagem simples, porém relevante: deixe a vida continuar, seja um doador.

"Em especial, dedicamos este trabalho aos familiares dos doadores pela doação, o gesto máximo da solidariedade", disse o representante do Serviço de Captação de Órgãos da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Reginaldo Boni, responsável pela organização do evento. "E agradecemos à APM por apoiar a iniciativa desde o início e abrigar a exposição em sua Pinacoteca".

Quadro de Dennis Agabiti Esteves

Na oportunidade, estiveram presentes médicos, colaboradores da Santa Casa, convidados, além de pacientes transplantados e familiares de doadores. O coordenador da Central de Transplantes da Secretaria da Saúde, Luiz Augusto Pereira, e o diretor Cultural Adjunto da APM, Guido Arturo Palomba, também marcaram presença na vernissage. ■

Guido Palomba, Luiz Augusto Pereira e Reginaldo Boni

OS ARTISTAS

Maria Inês Bassetto Coelho, formada em artes plásticas, mantém seu atelier em Botucatu, no interior de São Paulo. Traz em seus trabalhos a dinâmica da composição que evoluiu em contrapontos de luzes, sombras e meios-tons, traduzindo assim os parâmetros expressivos da sua arte e de sua vida.

Dennis Agabiti Esteves nasceu em 1976, em Santo André, no ABC paulista. Em 1988, entrou para a Escola Panamericana de Artes. No ano seguinte, conheceu o artista plástico Sarro e, partir daí, começou a se enamorar pelas cores e pela maneira de trabalhar deste artista. Sua primeira exposição, em 2000, na Europa, foi seguida de outras como EuropART em Genebra (2000, 2001, 2002), EuroART em Barcelona (2001) e Art Fórum Monstreux na Suíça (2007).

Dennis Agabiti Esteves e Maria Inês Bassetto Coelho

Apenas no primeiro trimestre deste ano, foram realizados **344** transplantes de órgãos no Estado de São Paulo. Esse número corresponde a um aumento de **55%** em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Mesmo assim, quase **15** mil ainda permanecem na fila em todo o Estado (**13** mil pacientes esperam por transplante de órgão e cerca de **1,5** mil por uma córnea).

O número de cirurgias só não é maior por conta da resistência das famílias em autorizar a doação. "Em 50% dos casos, a família se nega a autorizar a doação, muitas vezes por falta de informação", afirma o coordenador da Central de Transplantes da Secretaria da Saúde, Luiz Augusto Pereira.

A Secretaria da Saúde tem realizado campanhas com o objetivo de sensibilizar a população e levar a discussão sobre o tema para o ambiente familiar. Na última delas, foram distribuídos 10 mil adesivos com a frase: **Incentive a doação de órgãos**, nas praças de pedágio das principais rodovias.

Conheça os serviços que a APM oferece

São mais de 160 serviços aos associados

Ricardo Balego

A Associação Paulista de Medicina conta com uma vasta gama de benefícios e serviços aos associados, sempre pensando no bem-estar da classe médica e de seus familiares.

A principal função da APM é representar os médicos, zelando por uma medicina cada vez mais ética, responsável e atualizada. Mais do que isso, também pensa no cidadão por trás do profissional.

Por isso, são mais de 160 serviços oferecidos, com a qualidade de uma entidade com quase 80 anos de história.

Confira uma amostra dos serviços que estão à disposição de seus associados:

DEFESA PROFISSIONAL

Atuação em Política Médica

A APM presta auxílio e orientação em relação a todas as questões que visam garantir e zelar por boas condições de trabalho, além de municiar seus associados com as mais recentes informações e orientações em termos de política médica no Estado e País. São exemplos: as lutas da entidade pela regulamentação da profissão médica, por melhores condições de remuneração, defesa de ensino de melhor qualidade e por mais recursos para a Saúde.

Assessoria Jurídica

Uma equipe de advogados especializados está à disposição do associado, atuando na prevenção, orientação e defesa dos médicos, em situações como acusação de má prática profissional.

COMUNICAÇÃO

Portal

O Portal da Associação Paulista de Medicina (www.apm.org.br) é hoje um reconhecido e moderno canal de comunicação. Atualizado diariamente, o site traz as mais recentes informações sobre saúde e atuação profissional, além da programação, atividades e dados institucionais da APM.

Semanalmente, ainda, é enviado o Informe APM, boletim eletrônico com os principais fatos da semana, agenda de eventos e novos benefícios oferecidos. Futuramente, o portal contará também com uma Web TV.

Revista

Já tradicional entre o público médico e não médico, a Revista da APM é uma publicação mensal que aborda, de forma jornalística e mais aprofundada, tudo o que acontece no meio profissional, com informações sobre políticas e sistemas de saúde, especialidades, além de reportagens especiais, dicas culturais e turismo, entre outros assuntos de interesse dos médicos.

SERVIÇOS E BENEFÍCIOS

Assessoria Contábil, Fiscal e Trabalhista

São diversos serviços voltados para a área da saúde, com qualidade e valores inferiores à média do mercado. Entre eles, estão: abertura, alteração, encerramento e legalização de empresas; escrituração fiscal, apuração de impostos e consultoria tributária; assessoria fiscal e trabalhista com todas as rotinas de folha de pagamento (pessoa física e jurídica); escrituração e elaboração da contabilidade fiscal e gerencial; e planejamento tributário e análise econômico-financeira.

Biblioteca e DVDteca

Na Biblioteca da APM, o associado pode consultar bases de dados nacionais e internacionais, além de contar com orientação profissional. Além disso, seu acervo possui mais de 35 mil títulos de livros disponíveis, entre obras raras, livros históricos, literatura e atualidades. Dividindo o mesmo espaço, está a DVDteca, com mais de 400 filmes nacionais e internacionais, disponíveis para locação e de forma gratuita.

Certidões

A APM cuida de todos os trâmites burocráticos para obtenção de certidões de Exercício Profissional, Justiça Federal, Justiça do Trabalho, Receita Federal, Distribuidores Cíveis e de Família, Distribuidor Criminal, Certidão de Protestos, Certidões Quinzenária e Vintenária, entre outras.

Classificados

O associado pode divulgar, de forma gratuita, anúncios classificados tanto na Revista da APM como no portal da entidade. Podem ser negociados aluguéis, compra e venda de imóveis e equipamentos, entre outros.

Cursos para médicos e familiares

Mais um serviço da APM para seus sócios é o de cursos oferecidos para os médicos, seus familiares e colaboradores (secretárias e assistentes), como: Administração de Tempo, Gestão de Clínicas Médicas e Administração Financeira, entre outros.

Visto Consular

A equipe de serviços da APM cuida de todo o processo para obtenção de visto para países como Canadá, República Tcheca, Rússia e México.

Seguros

O seguro de vida e assistência funeral é oferecido, de forma gratuita, para todos os sócios da APM, serviços que podem ser complementados com outras opções de capitais e coberturas, de acordo com as condições da apólice coletiva. Também podem ser contratados seguros saúde, de automóvel, residencial e de consultório.

Entrega expressa

O associado também conta com motoboys para serviços em bancos, cartórios e repartições públicas; retirada e entrega de objetos de pequeno e médio porte; entregas de documentos, malotes, convites e brindes; e despacho de encomendas e documentos em aeroportos de São Paulo (capital).

Orientação sobre INSS

Profissionais especializados dão orientações e informações para obtenção de aposentadoria por tempo de serviço junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social.

Serviços junto à Prefeitura de SP

São vários os serviços disponibilizados, como: Informações de ISS, Levantamento de Débito e Certidão Negativa de ISS/IPTU, 2ª via e mudança de dados de IPTU, Pagamento do ISS e IPTU (atrasado), Inscrição ou cancelamento do ISS, Correção de DARM, entre outros.

Serviços junto ao Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Por meio da APM, pode ser solicitada, também, inscrição junto à Secretaria Municipal da Saúde, de acordo com a Resolução da Agência Nacional de Saúde (RN nº. 71 de 13 de março de 2004).

Serviços junto à Vigilância Sanitária

A APM também providencia todos os documentos exigidos pela Vigilância Sanitária, como alvarás, receituários, termos de consulta e outros.

Serviços junto ao Detran

O associado também pode deixar nas mãos da APM a documentação de seu carro, pois a entidade se encarrega de regularizá-lo, com serviços como primeiro emplacamento, transferência, renovação da CNH, recurso de multas, licenciamento e transferência, levantamento e recurso de multas, pagamento de IPVA/DPVAT/MULTAS, bloqueio de CRV e cópia autenticada de CRLV.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

Necessidade entre os profissionais da medicina, a atualização profissional encontra várias modalidades na APM, como o programa de educação médica continuada, reuniões científicas, simpósios, jornadas, congressos e cursos, sempre ministrados por especialistas de renome. Além disso, possuem carga horária que vale como pontuação para a CNA (Comissão Nacional de Acreditação – Certificado de Atualização Profissional).

O associado também tem acesso a artigos escritos por especialistas conceituados, por meio das publicações científicas São Paulo Medical Journal (artigos indexados nas bases de dados Medline, Lilacs e SciELO) e Revista Diagnóstico & Tratamento (artigos indexados nas bases de dados Lilacs).

PARCERIAS COM EMPRESAS

Cartão de Crédito American Express Business APM
Isento de taxas de anuidade por toda vida, oferece encargos de financiamento reduzido, jantares gratuitos, programa de recompensa, seguro de acidentes pessoais em viagens e muito mais.

Compra Certa Brastemp / Cônsul
Oferece comodidade, facilidade e segurança na compra, além de descontos especiais e frete gratuito para todo Estado de São Paulo.

Consultório Musical Play Tech
Uma das maiores redes de lojas de instrumentos musicais de São Paulo oferece visitas programadas, experimentação de instrumentos, atendimento profissional e facilidades de compra aos sócios da APM.

CVC Turismo
Desconto de 5% sobre os valores apresentados no mercado na compra de pacotes de viagens turísticos, nacionais e internacionais – não válido para as taxas de embarque e serviços ou taxas cobradas pelos prestadores.

Previdência Privada Santander APM
A APM disponibiliza planos exclusivos e com taxas de carregamento e de administração inferiores às de mercado. Você pode escolher pela modalidade PGBL ou VGBL.

Unimed Paulistana
Com opção de contratação de planos por rede credenciada ou livre escolha com reembolso, com a melhor relação custo-benefício.

Seguro Saúde SulAmérica
Apólice coletiva por adesão, com planos especiais e valores abaixo do mercado. Cobertura global para consultas, diagnose, terapias, além de internações clínicas, cirúrgicas e obstétricas, e cobertura hospitalar exclusiva para internações clínicas e cirúrgicas. Garante livre escolha com reembolso, em todos os planos.

Seguro de vida Bradesco Vida
Com assistência funeral gratuita e novas coberturas e capitais que podem ser contratados, complementando o benefício, de acordo com as condições gerais da apólice coletiva de seguro de vida.

MÉDICO

OUTUBRO É O SEU MÊS.
COMEMORE COM SULAMÉRICA
OU UNIMED PAULISTANA
PELO MELHOR PREÇO.

GRAÇAS À PARCERIA DA APM COM A SULAMÉRICA E A UNIMED PAULISTANA, VOCÊ PODE TER UM PLANO DE SAÚDE COLETIVO POR ADESÃO COM PREÇOS E VANTAGENS EXCLUSIVOS. APROVEITE. E COMEMORE O MÊS DO MÉDICO O ANO TODO.

ANS nº 301377

ANS nº 000043

LIGUE E CONFIRA:
11 5583 7027

QUALICORP
CORRETORA DE SEGUROS

SulAmérica
associada ao ING

Unimed
Paulistana

PARA A ADESÃO, É NECESSÁRIA A COMPROVAÇÃO DE VÍNCULO LEGAL COM A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA.
PLANOS DE SAÚDE COLETIVOS POR ADESÃO, COM REGRAS CONTRATUAIS DISTINTAS DOS PLANOS INDIVIDUAIS.
EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO CONSU Nº 14-98 (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS).

INFORMAÇÕES RESUMIDAS. CONDIÇÕES CONTRATUAIS DISPONÍVEIS PARA ANÁLISE ATRAVÉS DO TELEFONE DESTE ANÚNCIO. OUTUBRO/2008.

SÓCIO-CULTURAL

Cine Debate
Exibição de filmes, seguida de debates com especialistas convidados, associando a obra a temas do cotidiano. Edições mensais.

Clube do Jazz
Mensalmente, associados e convidados reúnem-se para aprender sobre a história do jazz, com direito a apresentações ao vivo e jam sessions, precedidas de palestras ilustradas com filmes e gravações.

Conheça a Ópera
Destinadas aos amantes da ópera, são palestras sobre a história da música e do canto lírico desde o século XVI, numa verdadeira aula sobre cada modalidade de espetáculo.

Escola de Artes
São disponibilizados cursos de desenho, pintura, dança e piano, e já se tornou um centro de convivência para sócios de todas as idades.

Exposições de Arte
Periodicamente, a Pinacoteca da APM transforma-se em um espaço para exposições temporárias de artistas consagrados, como Gustavo Rosa, Cláudio Tozzi, Antônio Peticov, Caciporé Torres e outros.

Festival do Médico Músico
Uma vez a ano, os sócios podem trocar a indumentária médica por outros instrumentos, participando do tradicional festival, onde os médicos podem mostrar seu lado artístico e musical.

Festa Junina
Realizada todos os anos no Clube de Campo, reúne mais de 1200 pessoas que se divertem com música caipira, fogueira gigante, pipoca e quentão.

Hospedagem em Campos do Jordão
Como a APM é cotista do Parque Hotel Campos do Jordão nos meses de maio, junho e novembro, é possível aos sócios se hospedar, nesta época, com preços diferenciados.

Lançamentos de Livros
Com o intuito de incentivar a produção literária de seus associados, a APM mantém parcerias com editoras e conta com infra-estrutura para eventos, além de contribuir com a divulgação do livro.

Museu de História da Medicina
Conta com um rico acervo sobre a medicina no Brasil e no mundo, entre documentos históricos, livros raros, equipamentos cirúrgicos, louças comemorativas, bustos, estatuetas, medalhas, fotografias e outras peças de grande valor histórico.

Música em Pauta na APM
Realizado mensalmente, o programa traz artistas consagrados, nacional e internacionalmente. Nomes como os dos pianistas Gilberto Tinetti, Eudóxia de Barros, Achille Picchi, o flautista Antonio Carrasqueira e a mezzo-soprano Celine Imbert já passaram pelo palco da entidade.

Música Popular Brasileira
Com o intuito de preservar a memória da história musical do país, uma vez ao ano, a APM promove shows de grandes artistas, como Tito Madi, Demônios da Garoa e Carlinhos Vergueiro, entre outros.

Suplemento Cultural
Publicada mensalmente como encarte na Revista da APM, o suplemento traz oito páginas com artigos, crônicas, poesias e textos de médicos escritores.

Parques com desconto
Os associados têm desconto nos parques Hopi Hari, Playcenter e Parque da Mônica.

Pinacoteca
O acervo da APM é constituído por obras que abrangem o período de 1930 a 1950, época de formação e consolidação do movimento modernista brasileiro. Há trabalhos de artistas como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Alfredo Volpi, Francisco Rebolo, Clóvis Graciano, Aldo Bonadei, Pancetti, Lasar Segall, Di Cavalcanti e Flávio de Carvalho. Atualmente, o acervo é ampliado por artistas contemporâneos convidados.

Espetáculos com desconto
Associado e acompanhante têm desconto nos melhores espetáculos em cartaz na cidade de São Paulo. A programação é sempre atualizada no site www.apm.org.br

Blue Tree Towers Faria Lima

Fim de semana especial!

Preparamos uma tarifa especial para você se hospedar conosco no fim de semana!
Aguardamos sua reserva.

Diária a partir de:

R$ 139,00*

café da manhã cortesia

* Hospedagem em apartamento single ou double, com café da manhã cortesia servido no restaurante do hotel. Válido até dezembro de 2008.

Blue Tree Hotels. Especial em todos os sentidos.

Condições Gerais:
Acrescentar 5% de ISS + taxa de turismo. De acordo com a disponibilidade. Válido para categoria standard. Tarifas não válidas para feiras, congressos e feriados. Check-in a partir das 12h. Check-out até às 12h. Confira outras promoções em nosso site ou nossa Central de Reservas.

Blue Tree Hotels – Central de Reservas - São Paulo: (11) 3841-7444
Demais localidades: 0800 15 0500 - Fax: (11) 2185-2501
reservas@bluetree.com.br - www.bluetree.com.br

BLUE TREE HOTELS

CLUBE DE CAMPO

Completamente à disposição dos sócios da APM, o **Clube de Campo** conta com diversas opções para diversão e lazer de toda a família. Entre elas, área de camping, campo de futebol, quiosques com churrasqueira, escola de equitação e competições, hípica e escola de hipismo, locação de baias para estabulagem de cavalos, hospedagem em chalés ou suítes, restaurante, lanchonete, parque aquático, playground, pesca esportiva, pista de cooper e bicicross, provas hípicas, quadras poliesportivas e de tênis, salão de jogos e trilhas ecológicas. Tudo isso a apenas 25 km do centro de São Paulo, em uma enorme área verde, em meio à Serra da Cantareira.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apoio a movimentos da sociedade civil organizada

A APM está sempre envolvida e apoiando movimentos que buscam melhores condições para a sociedade, como a campanha contra a venda direta de álcool para uso doméstico, a Rede Tabaco Zero Cratod - Centro de Referência Álcool, Tabaco e Outras Drogas e o Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, entre outros, todas ações realizadas em conjunto com outras entidades.

Educação para a Saúde

Promoção de palestras gratuitas sobre saúde e abertas ao público, assim como apoio a programas governamentais e não governamentais com foco na educação para a saúde e na mudança de hábitos são ações que a APM desenvolve na área de medicina preventiva. São exemplos os programas Agita São Paulo e Agita Sampa.

Música nos Hospitais – completando, em 2008, cinco anos, o programa leva concertos de música erudita aos hospitais de São Paulo, com parceria da empresa Sanofi-aventis. As apresentações são realizadas por orquestra de cordas e acontecem em auditórios, pátios, recepções, prontos-socorros e saguões, reunindo, em média, 200 espectadores por apresentação.

Prêmio Doutor Cidadão

Reconhecimento da entidade a projetos criados e desenvolvidos por médicos e estudantes de medicina nas áreas da saúde, social, educação e cultura. O prêmio contempla modelos implantados há mais de um ano e que tenham obtido bons resultados junto às comunidades atendidas, divulgando exemplos que podem ser replicados.

Programa CQH

Compromisso de Qualidade Hospitalar – realizado em parceria entre a APM e o Cremesp, o programa, de adesão voluntária, contribui para a melhoria contínua da qualidade hospitalar. Estimula a participação e a auto-avaliação, incentivando a mudança de atitudes e de comportamentos.

Selo Médico

Serviço especial de assistência existente desde 1950, onde os médicos do Estado em condições de invalidez, doença ou falta de recursos, assim como as famílias de médicos falecidos, recebem o amparo da APM. Os recursos provêm da utilização do Selo Médico, na emissão de Atestado Médico. ■

Uma rádio para pessoas interessantes.

ALPHA FM sintonizada com tudo o que acontece de relevante na informação, na música e na cultura.

Não é por acaso que **confiamos** tanto em você.

18 de outubro, Dia do Médico

Criação APM

A Associação Paulista de Medicina
sabe o que é ser MÉDICO.

Brasil debate Declaração de Helsinki

Pesquisadores de cinco países reúnem-se na APM para debater o texto de princípios éticos de diretrizes em pesquisa médica envolvendo seres humanos

Fotos: Osmar Bustos e Thaís Ribeiro

Abertura do Fórum realizado no Auditório do Centro de Integração Empresa Escola (CIEE)

Carla Nogueira

O Brasil terá, pela primeira vez, uma participação significativa no processo de atualização da Declaração de Helsinki, texto de princípios éticos que fornece diretrizes aos médicos em pesquisas envolvendo seres humanos. Durante três dias, em agosto, especialistas internacionais e brasileiros estiveram reunidos, na Associação Paulista de Medicina (APM), a fim de debater mudanças necessárias na revisão do documento da Associação Médica Mundial (WMA).

Os resultados da discussão serão apresentados como proposta na Assembléia Geral da VWA, em outubro, em Seul, quando a Declaração de Helsinki passará pela sua sexta revisão. O grupo de trabalho que atuou na APM é formado por pesquisadores da África do Sul, Alemanha, Japão, Brasil e Suécia

O Fórum Ética e Pesquisa/Revisão da Declaração de Helsinki, promovido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM), baseou-se, principalmente, no uso da substância inócua (placebo) e no acesso ao tratamento pós-pesquisa e a suficiência da Declaração de Helsinki para orientar eticamente a pesquisa em crianças.

O ponto que gerou mais polêmica durante o Fórum foi quanto ao uso do placebo. A tendência da proposta defendida no encontro foi a do uso favorável quando não há risco adicional, segundo informou o representante do Brasil no grupo de trabalho da WMA, José Luiz Gomes do Amaral.

"Se eu tenho uma situação de tratamento padrão, com baixo nível de efetividade, pouco benefício, com efeitos adversos consideráveis, não há risco adicional, Aliás, o risco adicional é fazer a mesma pesquisa sem utilizar o placebo e usando só o medicamento padrão", disse Amaral.

"As barbáries históricas do uso do placebo, que foram erros que não podem ser mais cometidos, não podem ser usadas como forma de argumento para não pesquisar, e sim, apenas lembrados. O importante é sabermos que tanto a Medicina/Ciência como os pacientes e a indústria se beneficiam da pesquisa. E que a pesquisa não é feita somente para desenvolver um novo produto que vai trazer somente lucro ao bolso dos acionistas da indústria", pondera Amaral.

Para Amaral, o uso do placebo não é, em sua totalidade, insatisfatório em algumas situações. A substância inócua, segundo ele, é necessária quando usada para testar um novo medicamento para uma situação que não há tratamento. Outro fator considerável é que os pacientes submetidos a uma determinada pesquisa têm uma assistência muito melhor e diferenciada do que, muitas vezes, encontram em qualquer sistema público de saúde.

"Às vezes, as pessoas que estão dentro do projeto de pesquisa são avaliadas detalhadamente, têm mais atenção, são examinadas com regularidade, são monitoradas e, com todos estes cuidados não encontrados às vezes em um sistema de saúde público, elas melhoram, sentem-se bem e aí têm o que chamamos de efeito placebo. Este "efeito" é importante para o paciente e para os médicos que tratam, pois traz uma confiança na intervenção. É o olhar positivo, porém, isto acaba induzindo o resultado", acrescentou o presidente da AMB.

José Luiz Amaral entende que os debates em torno das pesquisas feitas em crianças não apresentaram nenhuma divergência. Para ele, a impressão do grupo de trabalho que atuou na APM é a de que as bases para a orientação ética em criança estão contempladas na Declaração de Helsinki. No entanto, ressalta a importância de diferentes países trabalharem em resoluções políticas locais voltadas para aspectos éticos em pesquisa em criança. "É necessário estimular o estudo, mas obedecendo às diretrizes gerais da Declaração de Helsinki", disse.

O próximo desafio do grupo de trabalho é buscar um consenso entre países como França, Espanha e Uruguai, visando à utilização do placebo quando há risco adicional.

"Precisamos, neste momento, estar à procura de uma condição comum e o grupo de trabalho estará falando com outros países que não estiveram na discussão. O grande problema entre os defensores de uma opinião ou de outra

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
"É necessário obedecer às diretrizes gerais da Declaração"

é que alguns usam recursos que despertam certo antagonismo", acrescentou.

Segundo Amaral, há uma diferença substancial na redação que será proposta em 2008 e a anterior, na parte do texto que diz que deveria assegurar ao participante da pesquisa "o acesso ao medicamento pós-pesquisa ou um tratamento adequado, se possível, e que isso deveria estar escrito no protocolo". O grupo de trabalho concorda com a afirmação, porém, pretende sugerir a colocação da palavra "garantia".

"Na redação atual, a intenção foi trazer a nota de esclarecimento para o corpo da declaração, porém, perdeu-se a palavra "garantia" no momento em que se colocou que deveria ter, apenas no protocolo, uma explicação de como as pessoas terão acesso ao medicamento da pesquisa, pós ou a outro tratamento. Com isso, pressupomos que terá o acesso, mas isso pode não ser interpretado como tal. Por esta razão, todos foram unânimes em que a "garantia" fosse explicitada na Declaração", argumenta Amaral.

Participantes dos debates

Pesquisa no Brasil

José Luiz Amaral diz que um dos principais problemas para efetuar pesquisa no Brasil é a demora no processo de autorização do projeto de estudo. A burocracia, segundo ele, é muitas vezes maior em relação a países mais desenvolvidos e isso emperra a evolução de pesquisas.

"Temos médicos bem treinados em pesquisas em instituições que tentam se aparelhar para realizar certos estudos, porém, deparam-se com um sistema regulatório, complicado e preconceituoso, no meu ponto de vista. Porque há uma idéia de que todo projeto de pesquisa é para explorar, que todo projeto de pesquisa é imperialismo americano. Isto não pode acontecer. Não tem porque termos preconceito. Claro que temos que ter consciência que pode haver problemas, mas enfatizar o preconceito é uma coisa ruim", disse.

Segundo Amaral, os pesquisadores no Brasil queixam-se da demora da aprovação do projeto, que gira em torno de 7 e 8 meses ou algo parecido, enquanto em países desenvolvidos este tempo é de, no máximo, 3 ou 4 meses. "Precisamos ser mais competitivos em todos os aspectos, ficar atentos ao que acontece ao mundo, estarmos aptos a trabalhar dentro de padrões relevantes e, principalmente, parar com este complexo de inferioridade que o Brasil tem", critica Amaral.

HELSINKI

"A Associação Médica Mundial desenvolveu a Declaração de Helsinki como uma declaração de princípios éticos para fornecer diretrizes para os médicos e outros participantes em pesquisa médica envolvendo seres humanos. A pesquisa médica envolvendo seres humanos inclui a pesquisa em material humano identificável ou dados identificáveis". Este é o primeiro parágrafo que se inicia o documento que visa a melhoria de estudos médicos e seres humanos. Ao todo o documento tem 30 itens e já passou por vários processos de revisão. A primeira, em 1975, em Tóquio e em seguida, em 1983, em Veneza; 1989, em Hong Kong; 1996, na África do Sul e, em 2000, em Edimburgo. Nos anos de 2002 e 2004, a Declaração passou por modificação com o acréscimo de duas notas de esclarecimento aos parágrafos 29 e 30.

OPINIÕES

Eva Bagenholm, presidente do Comitê de Ética Médica da WMA: "Ainda que muitas das emendas sejam aparentemente pequenas, são modificações importantes que reforçam a proteção dos participantes da pesquisa, além de versarem sobre novos temas relacionados com o registro da informação e o consentimento sobre a investigação que utiliza tecidos humanos".

Edson de Oliveira Andrade, presidente do CFM: "A Declaração é sempre vista com descontentamento, mas é muito importante consolidarmos e reafirmarmos a posição dos médicos e sugerir mudanças. Temos que aproveitar para construir, cada vez mais, o padrão ético nas pesquisas clínicas e, principalmente, no tratamento das pessoas".

Márcio Versiani, da Universidade Federal do Rio de Janeiro: "O efeito do estudo terapêutico do placebo é muito variado, mas com resultados eficazes". (Psiquiatra, Versiani defendeu o uso do placebo nos estudos de transtornos mentais desde os casos mais simples, como fobia, até esquizofrenia)

Dirceu Grecco, Universidade de Minas Gerais: "Discutir o uso do placebo é uma briga de cachorro grande. Porém, a sua utilização levanta várias questões éticas, principalmente o dano que ocorrerá no paciente".

Presenças

Participaram dos debates, entre outros os seguintes representantes de entidades médicas, os Presidentes: da AMB, José Luiz Gomes do Amaral; do Conselho Federal de Medicina (CFM), Edson de Oliveira Andrade; da Associação Médica Mundial, Jón Snaedal; bastonário da Ordem dos Médicos de Portugal, Pedro Nunes; da Associação Internacional de Pediatria, Sergio Augusto Cabral; do Comitê de Ética da Associação Médica da Alemanha, Urban Wiesing; da APM, **Jorge Carlos Machado Curi**. Além do professor de pediatria da FMUSP, Gabriel Oselka; representantes da Federação Internacional das Associações das Indústrias Farmacêuticas, da Associação Médica do Japão; do Sindicato Médico do Uruguai; da Associação Médica Sul-africana; do Departamento de Saúde e Serviços Humanos da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil; do Conselho Internacional de Enfermagem; da Universidade Federal de Minas Gerais; do Departamento de Medicina da Universidade Dalhousie, Canadá; e do Conselho Nacional de Saúde (CNS). ■

Representantes de entidades médicas

Financiamento da saúde sofre impasse na Câmara

Falta de acordo entre governo e oposição atrasa medida

Ricardo Balego

A Emenda Constitucional 29, que estabelece os gastos mínimos com saúde no país, permanece parada na Câmara dos Deputados.

A proposta, cuja regulamentação já foi apreciada de forma positiva pelo Senado Federal por meio do Projeto de Lei Complementar 306/08, tem sido motivo de discussões entre deputados da base aliada do governo e da oposição.

Constantemente adiada pela casa, a matéria ainda precisa passar por votação para ser apreciado um último destaque.

No último mês de junho, a regulamentação já havia sido aprovada, mas com a criação de um novo imposto e regras para garantir o financiamento. A Contribuição Social para a Saúde (CSS), de caráter permanente, tem alíquota de 0,1% e sua arrecadação seria voltada exclusivamente para o financiamento da saúde.

O destaque pendente baseia-se na manutenção do texto original do PLP 306/08, sem a incorporação da CSS.

Bastante criticada pela oposição ao governo e setores da sociedade, como as entidades de defesa dos médicos, a proposta assemelha-se muito à extinta CPMF, pois traz a mesma base de cálculo – os depósitos bancários. No entanto, o imposto não incidiria sobre as aposentadorias, pensões e salários de trabalhadores que recebem até R$ 3.038,00.

Além da CSS, a nova regra também determina que deverá ser aplicado, na saúde, o mesmo valor do ano anterior, acrescido da variação nominal do Produto Interno Bruto – PIB.

Resolvido o impasse na Câmara, o projeto deve seguir novamente para o Senado.

Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara, trabalha para colocar em votação a Ec-29

Texto original

Embasada no texto original da Emenda Constitucional 29, o Projeto de Lei 306/08 estabelece que a União deve aplicar, anualmente, 10% das receitas correntes brutas em saúde pública, a partir de 2011. Para este ano, o percentual deveria ser de 8,5%. Em 2009, seria de 9,0% e, em 2010, de 9,5%.

Com a regra, Estados e municípios seriam obrigados a investir, no mínimo, 12% e 15%, respectivamente, de sua renda na saúde.

O trabalho da oposição pela manutenção do texto original, aprovado pelo Senado, justifica-se pela maior possibilidade de controle dos gastos com ações e serviços de saúde.

Existe a preocupação, ainda, com o fato de ter sido retirado do texto original a vinculação obrigatória, o que poderia dar margens a desvios de verbas para o setor – praticados, muitas vezes, pelos Estados.

Por outro lado, a base aliada na Câmara defende o imposto sob a alegação de que o setor receberia, já em 2009, cerca de R$ 70 bilhões só com a contribuição. ■

ANS nº 000043

mpm

Prejuizite aguda.

Dor causada pela perda de eficiência, ausência de talentos internos e falta de motivação organizacional. 38% dos trabalhadores têm stress ou depressão.[1]

Com SulAmérica Saúde isso pode ser evitado.
Porque empresa saudável custa menos.

Só o SulAmérica Saúde oferece SulAmérica Saúde Ativa, um programa de prevenção que permite diagnósticos precoces e prevenção de doenças, tornando o seu funcionário mais saudável e tranqüilo. Além disso, possui ferramentas de gestão que facilitam o dia-a-dia do gestor de RH. Tudo isso com o melhor atendimento para seus funcionários, seja pelo telefone, na central de atendimento premiada pela Revista Consumidor Moderno, através da Internet, no Saúde Online, ou pelo celular, no Portal Wap SulAmérica Saúde. Consulte o seu corretor de seguros.

Acesse http://wap.sulamerica.com.br

SulAmérica
associada ao ING

1. Fonte: Gerenciamento de Fatores de Risco 2007 - SulAmérica Saúde Ativa

sulamerica.com.br

Foto: Ana Suzigan

Participantes do Seminário que debateu a Lei Seca, na Medicina da USP

Lei Seca é tema de seminário realizado na FMUSP

Encontro apresenta e discute os primeiros resultados da nova legislação

Ricardo Balego

Especialistas, autoridades, parlamentares e demais interessados no impacto causado pela Lei 11.705/08, também conhecida como Lei Seca, lotaram o teatro da Faculdade de Medicina da USP - FMUSP, no dia 15 de setembro.

O II Seminário Álcool: O Grande Desafio da Segurança no Trânsito discutiu a nova legislação, que penaliza, de forma mais severa, os motoristas que conduzem veículos sob efeito do álcool.

"Nada pode ser mais importante do que a própria vida. Não é mais possível conviver numa sociedade onde, pela falta de compromisso de alguns, outros são vitimados", declarou Linamara Batistella, secretária de Direitos das Pessoas com Deficiência de São Paulo.

Segundo o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, com a medida "muitos pais têm conseguido dormir melhor à noite com seus filhos nas ruas". Para ele, a população já está encontrando alternativas para a nova restrição.

Participaram ainda do evento o deputado federal Hugo Leal Melo da Silva, autor da lei, e o secretário nacional antidrogas, Paulo Roberto Yog de Miranda Uchoa, além de representantes das Polícias Rodoviária Federal e Estadual, Associações de Medicina de Tráfego, Ordem dos Advogados do Brasil e de concessionárias de rodovias, entre outros.

A lei

A Lei 11.705, de autoria do deputado estadual Hugo Leal, está em vigor desde o dia 20 de junho deste ano, alterando e endurecendo a fiscalização aos motoristas que dirigem sob o efeito do álcool.

Anteriormente, o nível máximo de alcoolemia permitido aos condutores era de 0,6 mg/l de sangue. Agora, qualquer nível entre 0,1 mg/l e 0,29 mg/l de álcool, expelido dos pulmões, é passível de multa no valor de R$ 957,70 e suspensão do direito de dirigir por um ano.

A partir de 0,30 mg/l, constatado pelo bafômetro, o infrator também pode receber pena de seis meses a três anos de prisão.

"Nós precisamos de uma mudança no comportamento das pessoas, amparada por ações legais. O Judiciário também tem de ser parte integrante deste processo", acredita o autor da lei.

Paulo Roberto Yog, secretário nacional antidrogas, destacou a nova política do governo para o tema. "Em 2007, subimos mais um degrau ao também trabalharmos com as drogas lícitas, como o álcool. Instituímos uma câmara especial para o tema e, a partir disso, nasceu uma política nacional para o álcool".

Apesar do caráter positivo da nova norma, o governo ainda precisa vencer entraves burocráticos em relação à compra de equipamentos como os bafômetros, bem como estabelecer normas de padronização para a fiscalização em todo o país.

Bons resultados

A Lei Seca, apesar de recente, já vem trazendo bons resultados nas estatísticas de acidentes provocados pela mistura álcool-direção.

Segundo dados do Ministério da Saúde, já foi possível verificar uma redução de 14% nas ocorrências de acidentes de trânsito registradas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Estado, em julho deste ano, comparado ao mesmo mês no ano passado.

Além disso, no mesmo período, o Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo registrou uma redução de 63% das mortes no trânsito.

Contudo, a nova legislação ainda deve ser apreciada pelo Superior Tribunal Federal (STF), já que tramitam no órgão duas ações diretas de inconstitucionalidade. Sobre o assunto, o ministro José Gomes Temporão declarou ter "confiança de que o STF vai ratificar a medida". ■

A Lei Seca

"Se dirigir, não beba.
Pode derramar a bebida."
Adega do Chicão
Monte Verde-MG

Sérgio de Paula Santos

Dirigir e beber são atividades incompatíveis. Muito se tem escrito, ultimamente, e muito se escreverá. No nosso caso, alguns detalhes têm sido menos lembrados. Em princípio, é intolerável a embriaguês ao volante, faltando-nos, porém, a estrutura para preveni-la.

No impacto da lei 11.705, em vigor desde 20-06-2008, curiosamente poucos dos envolvidos no consumo consciente das bebidas alcoólicas manifestaram-se. A "Associação dos Bares e Restaurantes", Abrasel, que congrega apenas 50 clientes, entre os milhares da praça, alega que a medida levará muita gente (fala em 8 milhões de pessoas) ao desemprego. Pensando bem, e daí? Se uma atividade é ilegal, os que a exercem também o serão, caso do jogo do bicho, dos Bingos, do contrabando, etc. Quando do fechamento dos cassinos em 1946, seus exploradores e funcionários mudaram de ramo.

Também as dezenas de publicações, direta ou indiretamente ligadas às bebidas alcoólicas, de turismo, de hotelaria, de vinhos, de cervejas, de cachaça, etc., com tantos editores e colaboradores prolixos e retóricos, vêm guardando, até o momento, um prudente silêncio.

Tampouco tem sido lembrado que a medida aparece, por coincidência, em um ano eleitoral, no qual a inflação ressurge e no qual é preciso mostrar serviço. Lembre-se que o atual ministro da Justiça, que sucedeu a um jurista de verdade, é candidato potencial ao governo de seu Estado e até, se tivesse cacife, à própria presidência. Afinal, canja, pretensão e água benta estão disponíveis…

Historicamente e na prática, a viabilidade da lei seca é pequena. A mais recente tentativa de implantá-la, em 2007, do fanfarrão Chavez, na Venezuela, não vingou.

Se as bebidas destiladas, da ordinária cachaça ao sofisticado cognac, passando pelo uísque, tequila, vodca, etc., responsáveis maiores pelo alcoolismo, são do século VIII, as fermentadas, a cerveja e o vinho datam do início da condição humana. A videira, do Quaternário, precedeu o homem, do Terceário. O vinho, o linho, o trigo e o azeite participaram do início das primeiras civilizações mesopotâmicas e mediterrâneas, de seus rituais, de sua mitologia, de sua medicina, de seus cultos, de seu sobrenatural e de suas religiões.

É ilusório pretender ignorar ou suprimir uma realidade mais antiga que o próprio homem. De uma penada, e de gente pouco esclarecida, do "balcão de negócios" (a expressão não é nossa), não se elimina o consumo, moderado ou abusivo, do álcool , como nunca se eliminaram outras realidades, como a prostituição, o jogo, etc.

Com relação ao automóvel, também produto de uma indústria milionária, com um lobby poderoso no mesmo "balcão" e uma publicidade nem sempre de bom gosto, fez do homem um seu dependente. Mesmo assim, não se penalizará a indústria automobilística pelo mau uso do automóvel. Diminuir o uso individual do carro e coibir o exagero do uso do álcool, pela educação ou pela repressão, seria o caminho.

A Lei Seca, prevista e regulamentada como foi, não funcionará. Consideremos alguns fatos:

1- A repressão rígida, como estabelecida, não poderá ser mantida, a médio ou a longo prazo. Não existe contingente, nem disposição, nem cultura policial para a continuidade dessa conduta. Por acaso, o controle alfandegário, limitado por definição aos portos, aeroportos e rodovias eliminou o contrabando? Não se fale de drogas, cujo poder está acima do bem e do mal,

mas de simples bugigangas e equipamentos eletrônicos asiáticos, "encontráveis" em todas as partes. A carteira de motorista apreendida pode ser "recuperada" no dia seguinte, com um simples telefonema (o número a ser chamado está em qualquer poste) e um pagamento, naturalmente. Ninguém "trabalha" de graça…

2- A própria lei nº11.705 é vulnerável, facilmente contestável na justiça. A Ordem dos Advogados do Brasil, OAB, reconhece a inconstitucionalidade da lei (em seu parágrafo terceiro do artigo 277), ao impor o bafômetro ou a coleta de sangue. A lei deverá sofrer emendas, prevêem os juristas, ou será derrubada, mas possivelmente apenas após as eleições.

Atualmente, a citada associação de botequins e similares calcula que as bebidas alcoólicas representem 30% do faturamento dos restaurantes e 60% da dos bares. As soluções alternativas, táxis (bêbado não chama táxi e táxi não confia em bêbado), um sóbrio ou um abstêmio de plantão, não fazem parte do nosso cotidiano.

3- Evitados os exames "legais", a avaliação subjetiva, feita por testemunhas, é contestável, não servindo juridicamente como prova. O suspeito deverá ser levado à presença de um médico de um Instituto Médico Legal, IML, para uma avaliação clínica, sendo posteriormente liberado, com ou sem pagamento de fiança. O laudo do médico levará, no mínimo, 5 dias para ficar pronto. Diga-se, inicialmente, que apenas as cidades maiores dispõem de IML, além do que, se a Saúde não dispõe de médicos nem para os enfermos graves, que morrem nas filas do SUS, será que disporá para os bêbados?

Seriam necessários muito mais IMLs, contratar muito mais médicos plantonistas e criar novas estruturas nas redes de saúde, pois, se a lei vier a ser cumprida, não faltarão bêbados. Já os atropelados, os enfartados, as gestantes de risco, os candidatos a transplante de rim, de fígado ou de coração, que esperem mais ainda, que continuem nas filas onde já estavam.

4- Constitucionalmente sabemos: todos são iguais perante a lei. Como diz, entretanto, Jô Soares: "alguns são mais iguais" que outros. Dependendo da filiação, para o infrator, pouca coisa acontece. Pode atropelar, matar e, eventualmente, até colocar fogo no próximo. A paternidade ou a verba podem, por vezes, determinar a gravidade do delito.

Também a geografia pode ajudar. Não tivemos ainda nenhuma notícia de qualquer "blitz" policial de trânsito em Brasília, e, ao que parece, não temos mais censura…

Constata-se assim, paradoxalmente, que um Estado fraco e incapaz legisla e pretende punir com rigor toda uma sociedade, da qual a maioria dos que consomem bebidas alcoólicas o fazem com moderação e responsabilidade, conhecendo e respeitando seus limites e suas obrigações sociais.

Por outro lado, sabemos que a mortalidade no trânsito não se deve à falta de leis ou punições brandas, mas à pouca fiscalização e à leniência dos que deviam aplicar a lei.

Como lembra um dos editoriais da Folha de São Paulo (de 5-7-2008), citando o cardeal Richelieu (1585-1642), "fazer uma lei e não a mandar executar é autorizar a coisa que se quer proibir".

Concluindo, leitor, se você, de um modo ou de outro, vier a se sentir ameaçado pela bravata oficial e não for bem rico ou bem "afiliado", não se aflija. Tenha os documentos do seu carro em ordem, algum numerário e tenha consigo a possibilidade de contato fácil com seu advogado.

Pelo menos até a próxima eleição. ■

Sérgio de Paula Santos
É médico e enólogo, autor de vários livros sobre vinho. É autor também do livro "Os Primórdios da Cerveja no Brasil", publicado pela Ateliê Editorial. É colaborador da Revista da APM.

Transgenia e Bioética

Reinaldo Ayer de Oliveira

W. French Anderson, um dos pioneiros da terapia gênica, assinalou que a medicina moderna poderia ser observada por meio das seguintes etapas: 1. a elaboração de um sistema sanitário na saúde pública; 2. a utilização da anestesia em cirurgia; 3. a utilização de vacinas e antibióticos na prática médica.

A terapia gênica, definida como "administração de material genético em um paciente humano com a intenção de corrigir um defeito genético específico" ou "uma técnica terapêutica mediante a qual se insere um gene funcional nas células de um paciente humano para corrigir um defeito genético ou para dotar as células de uma nova função", pode ser considerada como a etapa contemporânea de evolução da medicina moderna.

De fato, por meio de estratégias "ex vivo", "in vivo", "in situ", utilizando-se de várias possibilidades do uso de vetores, marcando células tumorais; propondo medidas terapêuticas para doenças hereditárias e doenças adquiridas, define-se, nos dias atuais, um verdadeiro universo de transgenia.

Vários resultados já demonstram que a pesquisa em transgenia pode e, seguramente, possibilita conhecimentos e práticas em benefício do homem. O passo adiante requer ousadia e cautela. Algumas dificuldades são apontadas como limitantes, como por exemplo os resultados, às vezes inconsistentes nas "bancadas de pesquisa" são rapidamente transpostos para a "prática clínica", ou ainda as dificuldades de extrapolação do rato ao homem, etc., etc. Não obstante, a evolução se dará pela ousadia.

Nesse contexto, a cautela sugere: "não passar para a pesquisa ou investigação clínica sem se ter antes resolvido a maior parte dos possíveis problemas durante a investigação básica".

É certo que algumas reflexões na área da bioética devem ser consideradas como: 1. a terapia gênica deveria ser usada para tratar pacientes afetados por doenças genéticas raras e graves; 2. a terapia gênica deveria ser tentada quando não houvesse nenhuma alternativa terapêutica. Em resumo: a terapia gênica deve ter como referências básicas a segurança, o benefício e a autonomia, em decorrência da exigência ética de pesquisa com seres humanos. ■

Reinaldo Ayer de Oliveira
Docente de Bioética da FMUSP e coordenador da Câmara de Bioética do Cremesp, participou do "Seminário Transgenia a Serviço da Medicina", realizado em setembro pela APM.

A saúde dos seus colaboradores é um dos maiores ativos da sua empresa. E, para cuidar desse patrimônio, nada melhor que contar com quem mais entende. A Bradesco Saúde oferece diversas opções de coberturas, ampla Rede Referenciada, preços competitivos e relatórios gerenciais para auxiliar na administração do benefício. Fale com seu Corretor.

NEOGAPA188H

CNPJ 92.693.118/0001-60

ANS - nº 005711

Proteja um dos maiores patrimônios da sua empresa: a saúde de seus colaboradores.

PROTEGE

Bradesco Seguros e Previdência

Segurança em boa Companhia

www.bradescoseguros.com.br

Música nos Hospitais faz três apresentações em outubro

Para antecipar a comemoração do próximo Dia da Criança, celebrado em 12 de outubro, a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) recebeu, no dia 8 do mesmo mês, a Orquestra do Limiar para uma apresentação especial dentro do projeto Música nos Hospitais, da Associação Paulista de Medicina.

Os 12 jovens instrumentistas executaram um concerto exclusivamente voltado ao público mirim. A apresentação foi realizada no Hospital Abreu Sodré, com a presença dos pequenos pacientes e seus familiares, além de médicos e colaboradores da instituição. Em novembro, o programa vai até os hospitais Heliópolis, Estadual Mário Covas Santo André e da Lagoa.

Com entrada franca, recebe pacientes, familiares, médicos, funcionários e comunidade local. O objetivo do programa é proporcionar aos médicos, pacientes e funcionários, momentos de paz, descontração, cultura e lazer no ambiente hospitalar. A música tem benefícios comprovados na recuperação dos pacientes que, mais calmos e felizes, respondem melhor aos tratamentos, restabelecem-se mais rapidamente e contribuem ainda mais na importante relação médico-paciente.

A Orquestra do Limiar é regida pelo médico e maestro Samir Rahme.

Foto: Thaís Ribeiro

Apresentação na AACD

O programa Música nos Hospitais é uma iniciativa da Associação Paulista de Medicina, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura e com o patrocínio da Sanofi-Avents.

TELESAÚDE

Convocação

A Sociedade Paulista de Cirurgia Pediátrica – CIPESP convoca a todos os seus membros para a Assembléia Geral Permanente do dia 04/10/08 a 04/11/08, com a finalidade de eleger a Diretoria, o Conselho de Ética, o Conselho Fiscal e os Representantes da ARCIPE (Assembléia Geral dos Representantes da CIPE).

Neste período, serão encaminhadas correspondências aos associados com direito a voto, onde constam as cédulas das chapas inscritas para a Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho de Ética, além dos candidatos à ARCIPE. Serão considerados válidos os votos postados até o dia 30/10/08.

Defesa Profissional

Unidas reúne-se com APM

Representantes da Unidas - União Nacional das Instituições de Autogestões em Saúde estiveram reunidos, na tarde de 12 de setembro, na sede na Associação Paulista de Medicina (APM), com o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás Smith-Howard, para discutir o processo de implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

TELESAÚDE

Selo do CQH

O Hospital Policlin – 9 de julho de São José dos Campos (SP) é o 31º hospital a receber o Selo de Conformidade do CQH, mantido pela Associação Paulista de Medicina (APM) e Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), desde fevereiro de 1992. A cerimônia de entrega do Selo foi realizada com a presença de várias autoridades, entre elas a Secretária de Saúde de São José dos Campos, Marina de Fátima Oliveira, e Carlos Eugênio Monteclaro César Júnior, Secretário de Planejamento de Taubaté.

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

Tempo é vida.

Profissional de saúde

ajude a identificar um possível doador. O seu trabalho ajuda o Brasil a ter o maior sistema de transplantes do mundo. Em suas mãos, está o poder de mudar a vida das pessoas. O tempo que você, profissional de saúde, dedica ajudando a identificar um possível doador pode representar toda uma vida para quem espera.

Daniel Ribeiro
livrou-se da hemodiálise com os rins de um doador, há 1 ano e 4 meses.

Sistema Nacional de Transplantes - SNT

SUS 20 ANOS

Ministério da Saúde

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

USP e UNICAMP não participaram do Enade

Você pode ter estranhado a ausência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e da Universidade de Campinas (Unicamp) dos resultados do Enade 2007, publicado na edição de agosto da Revista da APM. A ausência deve-se ao fato de que ambas as instituições entendem que, por serem estaduais, não estão obrigadas a seguir a legislação federal que instituiu a avaliação, realizada desde 2004 em substituição ao antigo Provão. USP e Unicamp discordam da metodologia adotada pelo Ministério da Educação para a prova. O principal ponto de discordância é a prova ser feita apenas por uma amostra de alunos dessas faculdades, o que poderia comprometer o resultado. A USP pede um exame universal para que passe a fazer parte da avaliação. A Universidade de São Paulo também sugere que se estude um benefício aos cursos considerados inovadores, como os interdisciplinares, e que não haja premiação aos alunos com melhores notas no Enade, como bolsas de pós-graduação concedidas pelo governo, assim como o direito à revisão da prova aplicada aos ingressantes e adoção de um mecanismo que iniba ou atenue os efeitos do boicote de alunos. Uma das propostas já adotadas em 2007 foi a utilização de dados do cadastro do corpo docente na avaliação. Pelo critério, é avaliada, por exemplo, a titulação dos professores.

Reportagem publicada na edição 592 da Revista da APM

TELESAÚDE

Pedriatria da Unifesp faz 70 anos

O Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) completou 70 anos. Para marcar a data, foram preparadas duas atividades comemorativas: o VII Curso de Atualização em Pediatria, realizado no Hospital Sírio-Libanês, e o lançamento do livro "Semiologia da Criança e do Adolescente", de autoria das pediatras Rosana Fiorini Puccini e Maria Odete Esteves Hilário.

Pesquisa

Transgenia foi tema de palestra na APM

Mais de 60 pessoas, entre médicos e estudantes, participaram, no sábado, dia 13 de setembro, do evento "Transgenia a Serviço da Medicina", na sede da APM. Foram cinco palestras de especialistas no assunto, vindos dos principais centros de biotecnologia brasileiros: Iscia Teresinha Lopes Cendes, da Unicamp, João Bosco Pesquero, da Unifesp, Reinaldo Ayer de Oliveira, da USP, Paulo Lee Ho, do Instituto Butantan, além de Vanda Dolabela Magalhães, que representou uma instituição privada, o Laboratório Eurofarma, que também atua em biotecnologia de biossimilares.

TELESAÚDE

Butantan terá Agência

O Instituto Butantan vai implantar a Agência Vital Brazil de divulgação científica. A iniciativa contará com orientação acadêmica da Cátedra Unesco/Metodista e as atividades serão desenvolvidas por estagiários das áreas de jornalismo e relações públicas, que atuarão em projetos de pesquisa e extensão para a divulgação de temas relativos à ciência e tecnologia.

A vida é feita de escolhas.
Aqui você escolhe 4 ou 6.
O resto deixa com a gente.

Conheça a Sociedade da Mesa.

A Sociedade da Mesa é um clube de vinhos, pertencente a um dos maiores grupos de clubes de vinho do mundo, leva com exclusividade a seus associados as melhores seleções de vinhos, cursos, viagens, acessórios e mais do que isso, uma oportunidade única para desfrutar do mundo do vinho.

Como funciona a Sociedade da Mesa

- Todos os meses, o sócio receberá uma caixa de vinho de 4 ou 6 garrafas, juntamente com o informativo.
- No informativo encontrará uma descrição do vinho que o acompanha com a indicação de qual será o vinho do mês seguinte e seu preço. Entre outras informações interessantes sobre o mundo do vinho de uma forma ampla e simples.
- O preço da garrafa poucas vezes superará os R$ 35,00.
- Não há cota de associação.
- O sócio poderá suspender o recebimento quantas vezes preferir.

Inscreva-se já e ganhe um presente

Não esqueça de mencionar que você é leitor da revista APM e junto com a sua primeira remessa, enviaremos seu presente, esta prática bolsa dobrável para carregar até 3 garrafas de vinho. Promoção válida por tempo limitado

0800-774-0303
www.sociedadedamesa.com.br

Sociedade da Mesa

Dúvidas do mês:

Paschoal Viviani Netto - Segundo a instrução normativa 100, de 18/12/2003, tenho que recolher 11% sobre o meu rendimento. Qual seria, hoje, o teto e como é calculado?

Resposta - O recolhimento de 11% é cobrado somente quando os serviços forem prestados diretamente à Pessoa Jurídica, sendo, inclusive responsável pela retenção e recolhimento, informando na SEFIP.

Teto atual: R$ 3.038,99 x 11% = R$ 334,29.

Nos demais casos, o recolhimento deverá ser de 20% sobre o salário mínimo (R$ 415,00) até o teto de R$ 3.038,99

Alterada legislação na Instrução Normativa 102, de 06/2004

Mirie Hernandez - Na época de abertura da minha firma, não fui orientada quanto às uniprofissionais. É possivel fazer essa mudança, já que somos todos médicos?

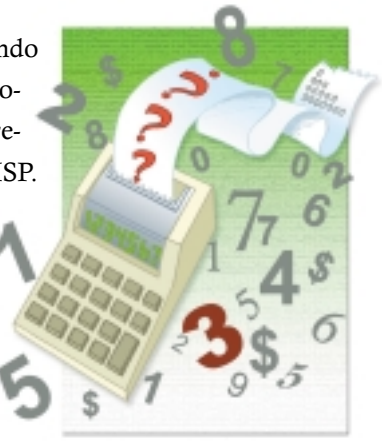
Resposta - Cumpre-nos informar que existe, sim, a possibilidade de alteração no enquadramento, porém, este procedimento requer que seja elaborado um processo administrativo. O referido processo demanda um período aproximado de 4 a 6 meses para análise e despacho.

Mirie Hernandez - O médico que trabalha por meio de pessoa jurídica, sem outros vínculos, pode pagar INSS sobre o teto como contribuinte facultativo ou deve ser sempre como autonômo?

Resposta - Deve ser como autônomo. Facultativo é para a pessoa que não tem nenhum vínculo, como dona de casa, estudante, que não está obrigada a recolher por não exercer nenhuma atividade.

Carmem Silvia Costa Santana - Como eu faço para me cadastrar no CCM e quais os benefícios que posso ter com isso? O cadastro só pode ser feito na prefeitura?

Resposta - Para realização do cadastramento no CCM (Cadastro de Contribuinte Mobiliário) é necessário elaborar um processo, juntando documentos pessoais e preechendo um formulário disponível no site. Este registro é feito na PMSP.



O benefício que traz este cadastramento é a formalização da origem da renda, pois, caso não tenha atuação através de uma PJ ou registro como CLT, esta é uma alternativa.

Mauricio da Costa Bueno - Sou médico, formado em 1974. Trabalhei 2 anos na Unicamp e abri uma empresa (Laboratório de Patologia Clínica) em 1976,período a partir do qual tenho contribuído como empregador. Antes de minha formatura, trabalhei com carteira assinada por, aproximadamente, 3 a 4 anos. Recolho INSS pelo teto já há muitos anos. Tenho direito já à aposentadoria por tempo de contribuição?

Resposta - O senhor já tem direito à contribuição, com base na informação abaixo, sendo:

32 anos de contribuição como empregador

03 anos de carteira assinada

Total exigido para se aposentar: 35 anos de contribuição.

O ideal seria um levantamento previdenciário para a confirmação, se não existir falha de contribuição no período.

Informações

Fone: (11) 5575-7328

E-mail: agl@aglcontabilidade.com.br

Dúvidas de folha de pagamento: (11) 3188-4268, Rosa Helena

Consultoria: AGL Contabilidade

III Congresso Brasileiro de Engenharia de Tecidos e Estudos das Células-Tronco e Terapia Celular

31 de Outubro e 01 de Novembro de 2008

HOSPITAL SANTA CATARINA

I CURSO INTRODUTÓRIO AO CONHECIMENTO DA CÉLULA-TRONCO E SUA OBTENÇÃO

Definição Linhagens Fontes Obtenção Cultivo Bio-materiais
Aplicabilidade Clínica em: Cardiologia, Cirurgia Plástica, Endocrinologia, Ginecologia, Hematologia, Neurologia, Odontologia, Oftalmologia, Oncologia, Ortopedia

Diretoria da ABRATRON

Presidente :Dr. Ithamar Nogueira Stocchero (SP)
1º Vice : Dr. Juarez Moraes Avelar (SP)
2º Vice : Dr. Omar Lupi (RJ)
Secretária Geral: Dra. Lilian Piñero Eça (SP)
1ª Secretária: Dra. Ângela Maria Bruni (SP)
Tesoureiro Geral: Dr. Eduardo Dib Daud (SP)
1º Tesoureiro: Dr. Luiz Antonio Raio Granja (SP)

Comissão Organizadora:

Dr. Flávio Henrique Mendes
Dra. Gelde H. Flosi Stocchero
Dr. Alan Henrique Trimboli
Dr. Edison Antoneli

INSCRIÇÕES

	Até 30/06/2008	Até 30/08/2008	No Local
Estudantes, Residentes e Sócios da ABRATRON	R$ 100,00	R$ 150,00	R$ 200,00
Profissionais das Áreas Relacionadas ao Congresso	R$ 200,00	R$ 300,00	R$ 400,00

Website: www.abratron.org.br

Centro de Estudos do Hospital Santa Catarina
Srta. Rose: 11-3016-4133

ABRATRON

AGENDA CIENTÍFICA

NOVEMBRO

CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar
13/11 – quinta – das 8h30 às 17h30
14/11 – sexta – das 8h30 às 17h30
Curso de Gestão de Processos (Mapas de Processo)
- Análise e transformação organizacional;
- A organização e as partes interessadas;
- Mapa de Relacionamento: Compreendendo as Questões Críticas do Hospital;
- Identificando e desenhando os processos-chave do hospital.

27/11 – sábado – das 8h30 às 17h30
Curso Informações e Conhecimento
- Conceituação de Informação e Análise;
- Indicadores de desempenho hospitalares;
- O uso de informação e análise na gestão hospitalar e de serviços de saúde;
- Revisão das definições, métodos e técnicas de coleta dos indicadores hospitalares, de acordo com o Programa CQH;
- Indicadores de resultados do Prêmio Nacional da Gestão em Saúde – PNGS;
- Informações Comparativas;
- Capital Intelectual.

Departamento de Medicina Legal
XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE PERÍCIA MÉDICA - Perícia e Justiça Social
26 a 29/11 – Quarta, das 8h às 20h30; Quinta, das 8h às 18h; Sexta, das 8h às 20h; Sábado, das 8h às 13h
Temário
Curso Pré-Congresso
- Atualização em Avaliação da Incapacidade – DORT/ Reumatologia, Doenças Infecciosas, Doenças Psiquiátricas
- Atualidades em Perícia Médica Previdenciária: Isenção de IR, LOAS, Nexo Técnico Previdenciário

Congresso
- Controvérsias em Perícia
- Doenças Graves Previstas em Lei
- DORT e Fibromialgia
- Erro Médico e Responsabilidade Profissional
- Ética Médica – Processo Ético Disciplinar
- Perícia Securitária
- Nexo Técnico em Doenças Ocupacionais
- Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário
- Avaliação da Incapacidade nas Principais Ocorrências de Doenças: Cardiopatias, AIDS, Lombalgias, Epilepsias, Doenças Psiquiátricas
- Perícia Médica e Especialidade
- Perícia Médica e Benefícios por Incapacidade
- A Perícia nos Regimes Próprios de Previdência
- Aposentadoria do Médico
- Reabilitação e Readaptação Profissional
- Perícia Judicial

LOCAL DO EVENTO: Bourbon Convention Ibirapuera
Av. Ibirapuera, 2927/2907 – Moema - São Paulo/SP
Acesse maiores informações no site: http://www.apm.org.br/periciamedica/

Departamento de Medicina de Família e Comunidade/Médico Jovem
25/11 – terça – das 19h30 às 21h30
Discussões Didáticas de Caso Clínico: Lesões Associadas ao HPV. Para Quem Serve a Vacinação?
As discussões serão transmitidas ao vivo, pelo site: www.apm.org.br/medicojovem

Departamento de Medicina de Tráfego
12/11 – quarta – das 20h às 22h
Mesa Redonda
As Resoluções e as Avaliações da Rotina dos Médicos de Tráfego - Dr. Milton Chagas

Departamento de Neurologia
VII Simpósio Internacional de Sono/XVI Simpósio Brasileiro de Sono/X Congresso Paulista de Sono
28/11 – sexta – das 8h30 às 18h
Mesas Redondas
Distúrbios do Sono: Classificação, Diagnóstico e Tratamento
Coordenação: Adriana Peraro de Lima e Ana Tereza Coelho
Adolescência e Sonolência
Coordenação: Heloísa Dal Rovere e Marly Unello Rosinha
Sonolência e Vida Diária
Coordenação: Marlene Monteiro e Giovina Fusco Turco
Qualidade de Sono e de Vida
Coordenação: Maria Nilza Moreira e Salomão Rabinovich
Sono na Criança
Coordenação: Fructuoso Ayala Guerrero e Nancy Julieta Inocente
Questionário do Sono Infantil
Coordenação: Graciela Mexicano e Célia Regina Rocha
Discussão de Casos Clínicos
Coordenação: Liliane Lacerda e Mariângela Freitas
Síndrome de Apnéia/Hipopnéia
Coordenação: Kátia Loureiro de Freitas e Cecília Helena Grandke
Discussões de Casos Clínicos
Coordenação: Rubens Reimão e Sylvia Joffily
Sonhos na Atualidade
Coordenação: Luiza Ribeiro do Valle e Ozimar Verly
Sono, Exercício Físico e Estresse
Coordenação: Jolene Oliveira e Marcelo Quintela
Sono, Trabalho e Burnout
Coordenação: Priscila Junqueira e Mirleny Moraes
29/11 – sábado – das 8h30 às 18h
Mesas Redondas
Apnéia do Sono e Sonolência
Coordenação: Mônica Marcos de Souza e Auricélia da Silva
Aspectos Psicológios dos Distúrbios do Sono
Coordenação: Célia Regina Rocha e Graciela Mexicano
Entrega dos Prêmios: J. J. Barros e Marco Elisabetsky
Conferência Magna: Da Fisiologia à Medicina do Sono - Fructuoso Ayala Guerrero (México)
Coordenação: Rubens Reimão e Eduardina Tenenbojm
Tratamento dos Distúrbios do Sono
Coordenação: José Mól e Márcio Ribeiro do Valle
Fatores Psicossociais nos Distúrbios do Sono
Coordenação: Maria Alice David e Sueli Rossini
Saúde e Sono: Recursos Informativos Para a População - Vídeos/Sites/ Outros
Coordenação: Dirceu Valladares Netto e Joseane Lima
Reunião para Portadores de Insônia, Familiares e Público em Geral
Coordenação: Giovina Fusco Turco e Rosana Albertini
Reunião para Portadores de Narcolepsia, Familiares e Público em Geral
Coordenação: Mirleny de Moraes e Eduardina Tenenbojm
Simpósios Satélites
Síndrome das Pernas Inquietas
Coordenação: Márcio Ribeiro do Valle e Rubens Reimão
Avanços em Narcolepsia
Coordenação: Carmen Alcântara e Nancy Julieta Inocente

Departamento de Nutrologia
13/11 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica
Terapia medicamentosa da obesidade - Prof. Dr. Paulo Giorelli
Obesidade e outras doenças crônicas: por que a discriminação do tratamento medicamentoso? - Prof. Dr. Durval Ribas Filho

Departamento de Patologia Clínica
27/11 – quinta – das 20h às 22h
Reunião Científica
Desmistificando as dificuldades na execução e interpretação dos hormônios tiroidianos – Dr. Murilo Melo
As reuniões serão transmitidas ao vivo, pelo site: www.apm.org.br/patologiaclinica

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
01/11 – sábado – das 9h às 13h
IV Jornada de Psicologia Médica
Contribuições da psicologia médica na arte de cuidar
Coordenação Dra. Carolina Mendes
A formação de cuidadores que cuidam do outro e também cuidam de si
Dr. Décio Gilberto Natrielli
Participação de Paulo Freire e Carl Rogers na arte de cuidar - Profa. Vania de Castro Moreira
Tolerância à frustração no cuidador - Prof. Sergio Rosa
Debate

PROGRAMAÇÃO PARA LEIGOS:
Programa Educação para Saúde
12/11 – quarta – das 14h às 16h
Palestra
Reumatismo na 3ª Idade - Dr. Henrique Josef

OBSERVAÇÕES:
1. Os sócios, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alteração.

INFORMAÇÕES/ INSCRIÇÕES/LOCAL:
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4252
Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br
Portal: www.apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:
- Rua Francisca Miquelina, 67 *(exclusivo aos sócios da APM)*
- Rua Genebra, 296 *(Astra Park – 25% de desconto)*
- Av. Brig. Luís Antonio, 436 *(Paramount – 20% de desconto)*

Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah
Diretor Científico

SIMI

SOPATI

Hospital Paulistano

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE MEDICINA INTENSIVA HOSPITAL PAULISTANO - SOPATI

Terminalidade x Qualidade na UTI

25 de novembro de 2008 - Hotel Renaissance São Paulo

PROGRAMA CIENTÍFICO

PAINEL

8h-9h30 — **O DOENTE TERMINAL NA UTI**

- **O IDOSO SEM PERSPECTIVA** - Daniel Neves Forte - UTI do Hospital das Clínicas e Sírio-Libanês
- **O PÓS-TRAUMA NÃO-REAGENTE** - Fábio Santana - UTI do Hospital Sírio-Libanês
- **O CARDIOPULMONAR NÃO-RESPONSIVO** - Ricardo Tavares - INCOR

CONFERÊNCIAS

9h30-10h30 — **ASPECTOS JURISDICIONAIS QUE ENVOLVEM O INTENSIVISTA**

NO PRIMEIRO MUNDO
Palestrante: convidado estrangeiro

NOS PAÍSES EMERGENTES
Palestrante: João Batista Opitz Junior

10h30-11h — *COFFEE BREAK*

11h-13h — **CONVERSA LIVRE COM A PLATÉIA**

Psicóloga - Sandra Vieira - SOPATI
Jornalista - Vinícius Mota - *Folha de S. Paulo*
Religioso
Advogado - João Batista Opitz Júnior

13h-14h30 — **ALMOÇO**

14h30-16h — **SIMPÓSIO MULTITEMÁTICO**

- **TERMINALIDADE DE CRIANÇAS**
- **A TERMINALIDADE E A LEI NO MUNDO** - convidado estrangeiro
- **TRATAMENTO CLÍNICO DA DOR** - Gustavo Amarante - UTI do Hospital Sírio-Libanês
- **PAPEL DO ENDOSCOPISTA NOS QUADROS TERMINAIS**
- **RECURSOS CIRÚRGICOS NO DOENTE TERMINAL**

16h-16h30 — *COFFEE BREAK*

PAINEL

16h30-18h — **A INTERFACE: TERMINALIDADE X QUALIDADE NA UTI**

- **ESTABELECIMENTO DE PROGNÓSTICO** - Marcos Knibel - Hospital São Lucas - RJ
- **DIRECIONAMENTO DOS CASOS** - Rachel Moritz - Hospital Universitário de Santa Catarina
- **ANÁLISE DE CUSTOS**

Patrocínio - Hospital Paulistano.
Coordenação: Valéria Pinheiro de Souza.
Programação científica: Valter Nilton Félix.
Apoio: AMIB, APM, AMB.

Inscrições no site www.hospitalpaulistano.com.br

Apoio:

AMIB — Associação de Medicina Intensiva Brasileira

APM — Associação Paulista de Medicina

AMB — Associação Médica Brasileira

Hospital Paulistano

Informações: (11) 3062-7508

DEPARTAMENTO CULTURAL
Entrada Franca
Reservas de lugares:
(11) 3188-4301, 4302, 4304

CINE DEBATE

Projeção mensal de um filme temático relacionado ao cotidiano das pessoas. Após a exibição do filme, especialistas convidados analisam e debatem com a platéia. Coordenação: Dr. Wimer Botura Júnior (Psiquiatra e Psicoterapeuta).

14/11 – **sexta** – 19h30
Tudo em Família
102 min., EUA, 2005, Comédia.
Direção: Thomas Bezucha.
Elenco: Claire Danes, Diane Keaton, Rachel McAdams, Dermot Mulroney.
Resumo: Uma executiva conservadora vai conhecer a família de seu namorado, mas a família precisa de tempo para se relacionar com ela.
Debate: Como a entrada de um novo elemento num grupo interfere no cotidiano. O paradoxo das defesas psicológicas que precipitam os problemas que mais queremos evitar.

MÚSICA EM PAUTA

26/11 – **quarta** – 20h30
Apresentação solo de piano do vencedor do 21º Concurso de Piano Artlivre – Prova Tributo. Coordenação da pianista Mercedes Mattar.

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças com 70% de desconto para associados e dependentes. As aulas dependem de inscrições antecipadas.

Piano Erudito e Popular
(aulas com hora marcada)

Pintura Contemporânea / Desenho / Colagem

Inscreva-se numa aula sem compromisso!

música nos hospitais
2008 · 5 anos

O programa **Música nos Hospitais**, realizado pela Associação Paulista de Medicina e pela sanofi-aventis, em parceria com o Ministério da Cultura, leva concertos de música erudita aos hospitais. Desde 2004, a iniciativa já contabiliza 53 apresentações e mais de 12 mil beneficiados, entre médicos, pacientes, colaboradores e visitantes das instituições de saúde. Os concertos são realizados pela Orquestra do Limiar, regida pelo médico, maestro e compositor Samir Wady Rahme.

Programação de Novembro:

04/11 – **terça** – 11h
Hospital da Lagoa
R. Jardim Botânico, 501
Jardim Botânico - Rio de Janeiro - RJ
Saguão Principal

12/11 – **quarta** – 11h30
Hospital Estadual Mário Covas de Santo André
R. Dr. Henrique Calderazzo, 321
Paraíso - Santo André - SP
Recepção Central do Ambulatório

26/11 – **quarta** – 12h
Hospital Heliópolis
R. Cônego Xavier, 276
Sacomã - São Paulo - SP
Saguão Principal – Térreo

TEATRO COM DESCONTO PARA MÉDICOS ASSOCIADOS

Os associados da APM e acompanhantes têm desconto nos melhores espetáculos em cartaz na cidade de São Paulo. Acompanhe a programação no site **www.apm.org.br** (espaço sócio-cultural – teatro com desconto). Para adquirir o desconto, apresente a carteirinha da APM na bilheteria do espetáculo e aproveite.

A VIDA SECRETA DE BATMAN E ROBIN (Comédia)

Teatro Maria Della Costa
R. Paim, 72, Bela Vista
Fone: (11) 2189-0162
Horários: Sexta, 21h30, Sábado, 21h e Domingo, 20h. Até 23 de novembro.
Preço Normal: Sex. e Dom. R$ 30,00 Sáb. R$ 40,00 - Desconto: 50% (p/ associados e seus acompanhantes).

AINDA (Projeto Cidadão)

Teatro Bibi Ferreira
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 931
Fone: (11) 3105-3129
Horário: Terças, 21h. Até 04 de novembro.
Preço Normal: R$ 30,00 - Desconto: 50% (p/ 02 pessoas).

AME A AMAZÔNIA (Infantil)

Teatro Bibi Ferreira
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 931
Fone: (11) 3105-3129
Horários: Sábado e Domingo, 16h. Até 30 de novembro
Preço Normal: R$ 30,00 - Desconto: 50% (p/ 04 pessoas).

TEATRO COM DESCONTO PARA MÉDICOS ASSOCIADOS

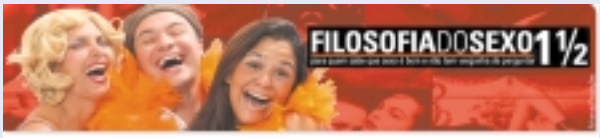
BRANCA DE NEVE NÃO MORA MAIS AQUI
(Infantil)

Teatro Maria Della Costa
R. Paim, 72, Bela Vista
Fone: (11) 2189-0162
Horário: Sábados, 17h30. Até 23 de novembro.
Preço Normal: R$ 20,00 - Desconto: 50% (p/ médicos associados e todos os acompanhantes).

EMOÇÕES QUE O TEMPO NÃO APAGA
Uma Crônica Musical
(Musical)

Teatro Maksoud Plaza
Al. Campinas, 150
Fone: (11) 3145-8000
Horários: Sexta e Sábado, 21h e Domingo, 19h. Temporada indeterminada.
Preço Normal: R$ 60,00 - Desconto: 30% (p/ 04 pessoas).

FILOSOFIA DO SEXO 1 1/2
(Comédia)



Teatro Bibi Ferreira
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 931
Fone: (11) 3105-3129
Horário: Sábados, 18h30. Até 29 de novembro.
Preço Normal: R$ 30,00 - Desconto: 50% (p/ médicos associados e todos os acompanhantes).

SENHOR DODÓI
Doutores da Alegria
(Infantil)

União Cultural
R. Mario Amaral, 209
Fone: (11) 2148-2904
Horários: Sábados e Domingos, 16h. Até 02 de novembro.
Preço Normal: R$ 20,00 - Desconto: 50% (p/ 02 pessoas).

INFORMAÇÕES:

Departamento Cultural da APM
(11) 3188-4301/02
cultural@apm.org.br
Veja a Programação no site:
www.apm.org.br
Espaço Sócio-Cultural

XVII Congresso Brasileiro de Perícia Médica

"Perícia e Justiça Social"

26 a 29 de novembro de 2008 – São Paulo / SP

Criação APM

Presidente do Congresso
Jarbas Simas

Presidente de Honra
Cláudio José Trezub

Presidente da Sociedade Brasileira de Perícias Médicas
Cláudio José Trezub

Presidente da Sociedade Paulista de Perícias Médicas
Jarbas Simas

Comissão Organizadora
Cantídio Lima Vieira
Cláudio José Trezub
Jarbas Simas
Sonia Regina Carzino

Comissão Científica
Antonio Carlos Zechinatti
Enrico Supino
Gilberto Archero Amaral
Marco Aurélio Silva César
Mário Mosca Filho

Comissão Social
Ederli Marialva Azevedo Leite
Valter Haddad

Foto: Andrea K. Fukuda - Estação da Luz

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES
Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel: (11) 3188-4252 - Departamento de Eventos
E-mail: eventos@apm.org.br

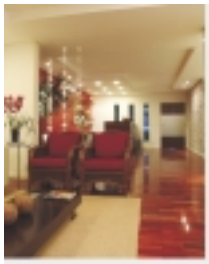
LOCAL DO EVENTO
Bourbon Convention Ibirapuera
Av. Ibirapuera, 2927/2907
Moema - São Paulo, SP

AGÊNCIA OFICIAL
LIMATUR Viagens e Turismo
Tel: (11) 5561-4188
E-mail: antonio@limatur.com - Site: www.limatur.com

REALIZAÇÃO

Sociedade Paulista de Perícias Médicas
Sociedade Brasileira de Perícias Médicas
Associação Paulista de Medicina
AMB

www.apm.org.br/periciamedica



ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução da obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814

www.caarquitetura.com.br

PORTO SEGURO CONSÓRCIO

Consórcio imóvel

2162-2350

Ouvidoria: 0800-727 1184.

GRUPO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Prof. Dr. A. Sergio Petrilli CRM 16.434
Drª Eliana M. Caran CRM 39.137
Drª Nasjla S. Silva CRM 42.988
Dr. Flávio Augusto Luisi CRM 46.240
Drª Maria Lúcia Lee CRM 60.209

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LEUCEMIAS, LINFOMAS E TUMORES SÓLIDOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 264 - IBIRAPUERA
SP - CEP 04502-000 - Tel.: (11) 3889-9266

cobravi - FINANCIAMENTOS

Doutor, obtenham $ recursos $ com menores taxas e maiores prazos

- Com juros à partir de 1,67% e 2,95% a.m.;
- Carência de 180 e 60 dias;
- Sem necessidades de garantias;
- Prestações fixas em até 36 meses;
- Aprovação e liberação em até 48 h;
- P/J, Hospitais e Clínicas.

Consulte-nos sobre Capital de Giro

São Paulo e Grande São Paulo - PABX: 11-5061-2667
Ribeirão Preto e Região - PABX: 16-3623-2827
Campinas e Região - Fone: 19-3232-0573

Acesse nosso site: www.cobravi.com.br

COMPACTO, COMPETENTE E SOFISTICADO.

O piano de cauda CS 142 da Fritz Dobbert cabe em qualquer ambiente e em todos os bolsos!

FRITZ DOBBERT

LIMATUR Congressos Médicos

- ORGANIZAMOS SUA VIAGEM A TODOS OS EVENTOS NACIONAIS OU INTERNACIONAIS
- VIAGENS DE INCENTIVO
- LAZER: PACOTES TURÍSTICOS E CRUZEIROS MARÍTIMOS
- RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS, HOTÉIS E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Tel/Fax: (11) 5561-4188

www.limatur.com

MedFlex. O consultório flexível no horário, na estrutura e no aluguel.

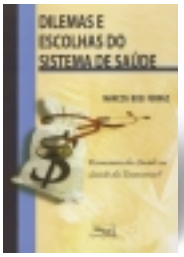
Veja quanta vantagem com ótimo custo.

- Próximo aos hospitais Sírio Libanês, 9 de Julho, Igesp, Santa Catarina, Pro Matre e muitos outros.
- A 1 minuto da Paulista e do Metrô Masp Trianon.
- Infra-estrutura completa.
- Sem custos de secretária, eletricidade, condomínio, IPTU e outras taxas.
- Amplo horário de funcionamento segunda a sexta – 8 às 20h / sábado – 8 às 12h.

MedFlex consultórios

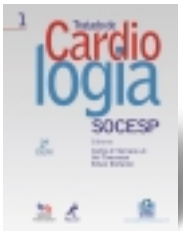
Maiores informações: rua Itapeva, 518 - conj 910 - bela vista
fone/fax: 11 3288.6000 - medflexconsultorios@ig.com.br

Dilemas e Escolhas do Sistema de Saúde



Este livro tem como objetivo enfocar os desafios e dilemas de decisão que um sistema complexo, como é o sistema de saúde, enfrenta nos dias atuais. O processo de globalização, o avanço do conhecimento, o crescente acesso e melhoria dos meios de informação e comunicação, bem como a tão desejada e progressiva educação da população se constituem em elementos influenciadores no processo de decisão. As restrições econômicas, as questões sociais e o respeito aos direitos individuais e coletivos fazem com que as decisões que envolvem o dia-a-dia do ser humano necessitem ser mais orientadas e, acima de tudo, justificadas. A decisão individual afeta o coletivo e a decisão coletiva impõem restrições aos indivíduos. O processo que envolve fazer escolhas é mais complexo do que parece. Neste contexto, o respeito às preferências individuais e coletivas, discutidas e definidas, e os valores morais e éticos expressos pela nossa sociedade precisam nortear todas as decisões. Autor: Marcos Bosi Ferraz. Formato: 16 x23 cm, 192 páginas. Editora: Medbook.

Tratado de Cardiologia SOCESP



Devido ao sucesso da 1ª edição, a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo vai lançar, em setembro, uma nova versão do livro Tratado de Cardiologia SOCESP. A obra será apresentada oficialmente durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia, no dia 08 de setembro, às 12h, em Curitiba. Considerado a bíblia da Cardiologia, o livro é o resultado da experiência dos principais especialistas brasileiros na área. "A 2º edição apresenta as principais novidades sobre os temas abordados, novas imagens, algoritmos e tabelas. Além disso, a obra foi ampliada com cinco novas seções, acréscimo que a tornou ainda mais completa", revela Edson Stefanini, cardiologista e editor do Tratado. Os outros editores são os médicos Carlos V. Serrano Jr. e Ari Timerman. A nova versão traz mais uma novidade. Quem adquirir o livro vai ter acesso a um site exclusivo, com informações adicionais e atualizações de conteúdo, além de receber um CD-ROM com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Em 2006, o Tratado de Cardiologia SOCESP foi eleito o melhor livro de Ciências da Saúde do país. O Prêmio Jabuti, promovido pela Câmara Brasileira do Livro, é considerado a mais importante premiação da literatura em geral e especializada no Brasil. Autores: Carlos V. Serrano Jr., Ari Timerman e Edson Stefanini. Formato: 21 x 28 cm, 2.972 pp. Editora: Manole. Contato: (11) 4196-6000 ou www.manole.com.br

Hebiatria: Medicina da Adolescência

Uma leitura provocante, um texto vivo e palpitante, destinado não só aos profissionais de saúde, mas também ao grande público. Contém informações essenciais, que podem ser assimiladas até mesmo por adolescentes, os quais decerto encontrarão orientações para resolver suas dificuldades. Sem perder a profundidade na abordagem, os autores optaram pela seleção de temas atualmente em discussão. Desde os capítulos iniciais, mostram o significado da adolescência, as modificações que ocorrem no ser humano para que ele conclua este estágio da vida, tão empolgante e tão contraditório, em que a sexualidade exuberante leva, com grande freqüência, a uma gravidez inesperada. Problemas de saúde peculiares à adolescência e medidas preventivas também são discutidos. Da mesma forma, são abordados temas polêmicos e atuais, como métodos contraceptivos, gravidez, abortamento, AIDS, cirurgia plástica, drogas, violência, relação familiar, modismos, suicídio, entre outros. Contando com um grupo de colaboradores de primeira linha, estes e vários outros assuntos são analisados em profundidade. Autores: Jacques Crespin e Lígia de Fátima Nóbrega Reato. Formato: 17x24 cm. Editora: Roca. Contato: www.editoraroca.com.br

Os livros estão disponíveis na Biblioteca, que funciona no 5º andar do prédio da APM, de segunda à sexta, das 8h30 às 20h.

por Luiz Antonio Nunes

SUS - 2008

Seguramente o SUS é um dos maiores projetos públicos de inclusão social. Como todo projeto grande, arrojado e inovador ele ainda está em construção, ao completar vinte anos de existência.

Existem várias e formidáveis conquistas, como podem ser vistas pelos números verificados em 2007:

- 2,7 bilhões de procedimentos ambulatoriais
- 610 milhões de consultas
- 110 milhões de pessoas atendidas por agentes comunitários de saúde em 95% dos municípios
- 103 milhões de pessoas atendidas, com capacidade de resolução de 85% dos problemas de saúde, por 28.452 equipes de saúde da família
- 150 milhões de vacinas aplicadas
- 10,8 milhões de internações
- 3,1 milhões de cirurgias, sendo 215 mil cardíacas e 15 mil transplantes
- 9,7 milhões de sessões de hemodiálise
- 403 milhões de exames laboratoriais
- 9 milhões de radioquimioterapia
- 13,4 milhões de exames radiológicos sofisticados
- 2,112 milhões de ações odontológicas
- 23 milhões de ações de vigilância sanitária
- Melhoria da qualidade de vida, expressa pelos seguintes dados (resultados alcançados pela Estratégia de Saúde da Família [ESF] nos municípios com índice de cobertura superior a 70%)
- Taxa de mortalidade infantil caiu 4,36% entre 1998 e 2005, nos municípios com baixo índice de desenvolvimento humano
- O índice de nascidos vivos de mãe sem nenhuma consulta pré-natal diminuiu de 9% para 2%, entre 1998 e 2005
- Queda na taxa anual de internação por insuficiência cardíaca congestiva em pessoas de 40 anos ou mais caiu 5,42%, entre 1998 e 2006.
- Nos municípios em que a cobertura das equipes de Saúde da Família foi inferior a 20%, ocorreu aumento de 4,5% na taxa de mortalidade infantil entre 1998-2005. Neste período, a taxa de redução de nascidos vivos de mãe sem consulta pré-natal, em locais em que a cobertura é menor que 20%, foi de 5% para 2%.

Os problemas que ainda persistem e precisam ser enfrentados, são:

Sistema sub-financiado

Ao longo dos 20 anos de implantação do sistema, o governo federal optou pela desconsideração da indicação constitucional de 30% do Orçamento da Seguridade Social para o SUS e pela retirada da participação da contribuição previdenciária à saúde em 1993 – que, historicamente, era de 25%. Outras decisões governamentais que influenciaram negativamente para o desenvolvimento do SUS: desvio de mais da metade da CPMF aprovada para o SUS em 1996; a imposição federal na aprovação da EC 29 em 2000, definindo os percentuais mínimos da União com base na variação nominal do PIB e não sobre a arrecadação da receita corrente bruta – a iniciativa valeu apenas para estados, Distrito Federal e municípios; e, por fim, a pressão sobre o Congresso Nacional, desde 2003, para que não regulamentasse a EC 29 com percentual sobre a arrecadação para a esfera federal. Houve, também, a opção governamental pela participação do orçamento federal no financiamento indireto das empresas privadas de plano e seguros de saúde por meio da dedução do Imposto de Renda, além do co-financiamento de planos privados dos servidores públicos (incluindo as estatais), do não-ressarcimento ao SUS

pelas empresas do atendimento aos seus afiliados e pelas isenções tributárias, que totalizam mais de 20% do faturamento das empresas.

A atualização do financiamento federal, segundo a variação nominal do PIB, não vem sequer acompanhando o crescimento populacional, a inflação na saúde e a incorporação de tecnologias. O financiamento publico anual per capita está abaixo do verificado em países como Uruguai, Argentina, Chile e Costa Rica, e cerca de 15 vezes menor que a média no Canadá, em países europeus e na Austrália. Nas Disposições Transitórias da Constituição de 1988 consta que 30% da Seguridade Social eram para a saúde, o que seria o mínimo para o SUS atuar com universalidade, igualdade e integralidade. Isto corresponderia, hoje, a R$ 106,6 bilhões, e não os R$ 48,5 bilhões aprovados para o orçamento federal de 2008.

Resumindo a origem do subfinanciamento: em 1993 retirou-se a participação da saúde na contribuição previdenciária (que era de 25%). Três anos depois, foi desviada mais da metade do arrecadado com a CPMF, aprovada para financiar somente a saúde. Em 2000, propôs-se, como condição para a provação da EC 29, o cálculo da correção de investimentos na saúde com base na variação nominal do PIB – a menor.

Até os dias atuais, a saúde não tem fonte de financiamento estável, garantida. O orçamento deveria ser 3 ou quatro vezes maior que o atual, para que o SUS possa se tornar realmente viável.

Baixos investimentos em pessoas, na força de trabalho

Nivelamento da eqüidade por baixo

Os mais ricos adquirem privilégios maiores, cada vez que se aumenta a cobertura do sistema, principalmente nos procedimentos mais onerosos e de maior complexidade

Sub-oferta de serviços

Não há recursos adicionais para a atenção básica, para serviços preventivos e para os menos incluídos e os excluídos, tampouco para investimentos estratégicos na capacidade instalada e no pessoal de saúde em todos os níveis.

Necessidade urgente de se definir as seguintes regulamentações:

• Quais são as portas de entrada do SUS?

A atenção básica que se expande às maiorias pobres da população, na média nacional, tem baixa qualidade e resolutividade. Não consegue se constituir na porta de entrada preferencial do sistema, nem reunir potência transformadora na estruturação do novo modelo de atenção preconizado pelos princípios constitucionais. Os serviços de média e alta complexidade, cada vez mais congestionados, reprimem oferta e demanda.

• Acesso regulado

O acesso a ações e serviços de saúde deve ser garantido a todos que respeitem as portas de entrada do sistema, a serem definidas pelo condutor do SUS estadual. O SUS não pode ser transformado em serviço de saúde fragmentado e complementar ao setor privado.

• Integralidade da assistência

Sua regulamentação depende de padrão técnico e científico, a ser definido por União e estados. A União deve ter o papel de editar normas gerais e os princípios lógicos do sistema, e deverá estabelecer critérios e parâmetros que os estados devem observar na regulamentação do tema. A pactuação do padrão de integralidade que será ofertado pelo SUS, de acordo com os recursos orçamentários, deverá ser realizada por consenso em um colegiado interfederativo

• Desenvolver nos usuários o **senso de responsabilidade** para com sua própria saúde, como o respeito às prescrições

• Protocolos de conduta

Devem ser estabelecidos e executados com a colaboração de nossas entidades médicas associativas e universitárias. O exemplo dado pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, ao elaborar o protocolo de tratamento da Hipertensão Arterial e do Diabetes Mellitus tipo II na Atenção Básica, deve ser seguido em todo o país.

• Implantação do cartão de saúde

• Regulamentação da Incorporação tecnológica ■

Texto elaborado com base na revista Radis - Comunicação em Saúde - número 72, de Agosto de 2008, publicada pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca.

De 1.500 profissionais avaliados, apenas 11,54% foram classificados com competência para exercer a liderança de uma equipe.

Fonte: O Estado de São Paulo – Maio 2008

Médicos e profissionais de várias áreas, são contratados pelo currículo apresentado. Perdem muitas vezes suas posições pela falta de habilidade na comunicação, liderança e relações humanas. Destacam-se os que aprimoram não só suas habilidades técnicas como também suas habilidades pessoais.

Como treinar as habilidades pessoais?

A Dale Carnegie Training, líder mundial no desenvolvimento humano nas áreas de comunicação, liderança, relações humanas, gestão de pessoas, processos, negociação e vendas tem as respostas.

Veja a opinião de quem já fez:

Dr.Mauro Speranzini - www.clinicasperanzini.com.br

"Aprender a conviver com outras pessoas é uma experiência lenta e difícil. O treinamento Dale Carnegie desenvolvido pelo estudo e pesquisa de várias décadas é um atalho para se alcançar o sucesso pessoal e profissional. Recomendo absolutamente a todas as pessoas"

Treinamentos realizados:
- Apresentaçoes de Alto Impacto
- Treinamento de Competências Interpessoais

Assista, gratuitamente, uma sessão demonstrativa.

Inscreva-se já!

O programa foi criado pelo autor do livro Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas. Já passaram por ele mais de 7.000.000 de pessoas em todo o mundo.

ana.oliveira@dalecarnegiesp.com.br
www.dalecarnegiesp.com.br

cel.: 11 8444 2965
tel.: 11 5084 5353

DALE CARNEGIE TRAINING®

People. Performance. Profits.

Escolha a melhor data:

20 de outubro
Por que os vendedores não vendem?

23 de outubro
As competências para Alta Performance

- Vagas limitadas
- Últimas apresentações em 2008

CLASSIFICADOS

AVISO: Quando não consta, o prefixo do telefone é 11.

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS

ALUGAM-SE

CONJ. ALTO PADRÃO

Em prédio especializado com Day Hospital e Lab. No Campo Belo. Figueiredo (11) 9706-6715

Auditório para 12 pessoas, com toda IE, para cursos, conferências, reuniões, apresentações especiais. Fone: 6215-2951

Casas com todo conforto, lareira, churrasqueira, limpeza, etc., para jornadas, congressos, finais de semana, feriados, temporadas de julho. Fones (19) 3427-3298, 9608-4448 e (12) 3663-4238

Casa para clínica em Moema, 750 m² de área construída, estacionamento para 12 veículos, ótimo estado. Fones 5071-3350 ou 8284-2827 Paula

Consultórios inteligentes p/áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Estac. c/manobrista. A partir R$ 30,00 a hora, horários flexíveis, incluso recepc., manobrista e limpeza. Rua Pio XI City Lapa. Fone 7362-4846 Célio

Consultório médico para colegas, finamente decorado. R. Francisca Julia, 602 – Santana. Fone: 6950-5044

Casa para clínica. Rua Cristiano Viana 201 e 207. 10m x 50m de terreno, com estacionamento. 8 salas, área de atendimento, depósito e almoxarifado. Fone: 8276-0004

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento, internet Wi-Fi. Integral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones 3644-4043 e 3644-3274

Consultório mobiliado em Pinheiros, com toda IE, de alto padrão, próximo ao HC. Fone 8277-1485

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacion. (valet), recepção, com ar condicionado. Fones 3884-8984 ou 9583-8807. Liliane

Consultório médico c/ toda a IE, alto padrão, casa em ótima localização entre metrô Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone 5571-5686

Conjunto Av. Cidade Jardim, esquina com Av. Faria Lima, área útil 122 m², 4 salas, recepção, copa e 2 banheiros. Fone 3034-0663 Rubens

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde para a área de ginecologia. Penha. Fone 7332-6090 Fabiana

Conjunto comercial de alto padrão, a 50 m do Hospital Sírio-Libanês, com toda IE, recepção refinada, ampla sala de consulta, 02 banheiros, secretária, telefone, internet, ar condicionado, serviço de café, estacionamento próprio para médico e terceirizado. Fone 3442-0263, dra. Patrícia

Conjunto para consultório ou comércio, no Itaim Bibi, junto ao Hosp. São Luís, com 03 salas, 02 banheiros, copa, persianas, ar condicionado, garagem privativa e rotatória para clientes. Fone 8420-4056 Regina

Conjunto 03 salas, excelente estado de conservação, ar cond. e segurança 24h. Avenida Paulista, nº 1159, cj. 918. Fones 3938-6100 ou 9178-8844 Maria Antonia

Consultório à av. Itaberaba, 565 – Freguesia do Ó, p/ especialidades de ginecologia, obstetrícia e pediatria. Fone 3931-5734 Andréia

Consultório médico, mobiliado ou não. R. Carlos Sampaio, 304, cj. 32, próximo a vários hospitais. Fones 3285-5661 e 2578-3677

Consultório montado, com IE de recepção, telefonia, mobiliário, centro cirúrgico de porte I. (Cirurgias de pequeno porte s/ internação). Completo, em local nobre. Av. Brasil. Fones 3885-3898 e 3884-0961

Consultório para ginecologista ou dermatologista na Freguesia do Ó. Conjunto com cirurgião plástico. Av. Itaberaba, 61. Fone 3932-1512 Nilza

Consultório médico para colegas. Finamente decorado. R. Francisca Julia, 602 – Santana. Fones 6950-5044 e 6972-0518

Consultórios p/ período ou mensal c/ toda IE, fone, fax, secretária e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Praça. Amadeu Amaral, 47. Fone 3262-4430 Daniela

Consultório decorado, sala de espera, 02 banheiros, 02 salas p/ consultas c/ macas, ar cond., balança, mesa, etc. Ampla sala de peq. procedimentos cirúrgicos e curativos. Totalmente mob. c/ estufa para esterilizar materiais, maca elétrica, vários armários – ideal para cirurgião plástico, dermatologista ou dentista, etc. Próx. Metrô Santana. Fones: 7207-0600 e 2206-0753

Clínica localizada em Santo André. R. das Bandeiras, c/ completa IE, disponível de 2ª a sábado. Gineco, Endócrino ou Dermato. Fones 4432-2228 e 4438-5545

Clínica dermatológica aluga no subsolo ampla sala com 75m², 2 banheiros. Incluso no aluguel água e luz. Estacionamento no local. Rua Oscar Freire 2.549 (em frente ao metrô Sumaré). Fone: 7731-0823 Silvana

Clínica na Zona Norte, necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone 2283-6179

Dividem-se dois consultórios para cliente particular, ao lado do Shopping Villa-Lobos. Fone 3024-7491

Dois dias da semana, terça e quinta em período integral. Toda IE, só para pediatras e pediatras com especialidade. Fone 3256-4400

Horários em salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e atendimento a convênio através da clínica. Repasse no valor integral das consultas. Fone 3064-4552

Período em consultório médico c/ toda IE nos Jardins, alto padrão, secretária, telefone e vaga na garagem. Fone 9781-7297

Período manhã e tarde, em cons. mob. com toda IE, situado na av. Paulista, 648 cj. 913 9º andar próximo a estação brigadeiro do metrô. Fones 3284-3793 e 3289-1970

Períodos em sala montada em consultório. Moema. Fone 5052-8363

Períodos numa sala em Perdizes, para profissionais da saúde. Fones 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713 dra. Afra ou Ana

Períodos em sala comercial c/ toda IE em prédio de alto padrão no Tatuapé, próximo à Praça Silvio Romero. Atende G.O. e Dermato. Fones 6190-7707 e 8181-4122 Vanessa e Adriana

Período. Manhã e tarde em cons. mobiliado com toda IE, situado na R. Baltazar Lisboa, 256. Próxima à estação Vila Mariana. Fones 5579-9493 e 5572-8420

Sala ampla em casa (sobrado) com IE, secretária e com estacionamento ao lado. Para médicos e outros profissionais de saúde. Vila Olímpia. Fone 3044-5341

Sala em cons. c/IE p/ profissionais da saúde, em centro médico de alto padrão. Higienópolis. Fones 3813-4630 e 9946-2212 Roberto

Sala c/WC privativo, ar cond., piso frio, mobiliada, c/ balança, ap. de pressão, net, fax, IE completa, copeira e recep. Alvará de funcionamento e vigilância sanitária. Ao lado metrô Sumaré. Locação as quartas, sextas e sábados. A partir de R$ 220,00 – 4h semanais. Email. clinicarubiao@hotmail.com Fone 9299-1280

Sala por período para profissionais de saúde em consultório de alto padrão próximo ao Hospital São Camilo - Santana. IE completa. Fone: 2099-5014. Angélica 14h às 19h.

Sala em Higienópolis Med. Center com toda IE. R$ 350/período. Fone 2114-6565 Luci

Sala p/ consultório c/ toda infra-estrutura. Alameda dos Jurupis, 452 cj. 32. Fone 5051-0799 (Valkiria)

Sala em clínica médica na Vila Mariana ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622

Sala p/ profissional da saúde em clínica especializada, integral ou período. Localizado em prédio comercial 24hs ao lado do metrô São Judas. Fones 8266-1064 e 5587-2469 Marco

Sala em clínica de alto padrão no Jardim Paulista, c/ IE completa na av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fone: 3052-3377 ou 3887-6831

Sala para médico na região Oeste. Exceto para Pediatra. Fones 3733-8263 e 3731-7442

Sala ou período em clínica de alto padrão c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone 3813-7872 (Jucinéia)

Salas para médico/psicólogo período ou integral em consultório com toda IE na Vila Mariana. Fones: 5575-5170 e 9980-6436 Cristina

Sala em consultório de alto padrão com IE completa na Aclimação. Fone 3277-3293 Cleo

Sala para médicos, horário e período no centro comercial da Penha. Fone 3807-6660 Rita

Sala em consultório médico em edifício na Vila Madalena, c/ secretária, PABX/FAX, ar cond., estac. Preferência p/ PQ ou psicólogos. Fones 3034-6225 e 9112-2304 dra. Paola

Sala para consultório por período na R. Vergueiro, próximo à Estação Vila Mariana do metrô. Fones 5540-1031 e 5087-4311

Sala para consultório em clinica e pediatria e psicologia para profissionais da saúde. Infra-estrutura. Próximo ao metrô Santa Cruz e Unifesp. Fone 5575-3694 Vanda

Sala comercial em consultório na R. Prof. Vahia de Abreu, 189. Vila Olímpia, ótima localização. Fones 3846-2014 e 3846-3102

Sala em cons. médico localizado próximo a maternidade São Luiz. Itaim Bibi. 2ª, 4ª e 5ª pela manhã e 6ª à tarde. Fones 3849-9096 e 8314-0442 Cesar

Sala para consultório em Pinheiros com IE completa para médicos, fisioterapeuta ou psicólogo. Alugo por período. Fone: 3815-6933 Débora

Períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins, próx. ao H.C. Salas equipadas c/ toda IE. De seg. a sábado. Estamos adaptados para faturamento TISS, temos alvará de vig. Sanitária. Fone 9175-8707 Daniel

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas para carro, para profissionais da saúde. Mensal ou período. Rua Dr. Mario Cardim, 596 V. Mariana. Fones 5575-1077 ou 9296-1580 ou e-mail: espacovital@uol.com.br

Faria Lima ao lado do Shop. Iguatemi com duas salas em consultório médico com IE completa. Fone 3812-6092 Vania (8h às 17h)

Salas c/ toda IE no Tatuapé, R. Coelho Lisboa c/ ótima localização em prédio de alto padrão. Prox. Hosp. São Luiz/Shopping Metrô Tatuapé. Fones 2671-8611 e 9599-1479 Sra. Cleusa

Salas ou cons. p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea c/ toda IE, jardim e recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fone: 5572-0299 e 5573-0035

Salas em clínica de dermato e medicina estética, 10 anos em funcionamento. Vila Mariana próx. Metrô Ana Rosa e ao SESC da Vila Mariana. R. Bagé, 40, c/ estac. p/ 06 carros, toda IE, p/ especialidades c/ algum interesse na área de estética, induindo odontologia. Fone: 5571-8777 e 9714-8760 dr. André.

Sala em consultório de alto padrão. Jardim Paulista. Av. Brigadeiro Luis Antonio 4.235. Fone 3887-6717 e 3887-0938

Salas ou ½ período, clínica c/ alvará, secretária, estacion., ar cond., telefones, fax, sala de pequena cirurgia, em Santo Amaro Em funcionamento, dermato. Fones 5543-9160 e 8285-8128 Jorge

Salas p/ profissionais da área da saúde em clínica bem montada c/ toda IE, próximo ao metrô Santana. Período, hora ou mensal. R$ 15,00 a hora. Fones 2281-7530, 2959-2493 e 2976-2784

Salas de 34m2 em ótimo prédio nos Jardins. Copa, banheiro e garagem individual, próximo 9 de Julho e Oscar Freire. Fones 5908-6883 7140-5255

Salas para médicos. Rua Coelho Lisboa. 844. Fones 2673-9458 e 3486-2751

Salas no metrô Santa Cruz, horário ou períodos. Serviço de recepção. Fone 5071-3336 Lucy

Salas ou ½ período, clínica médica em Moema. Prox. Shopping Ibirapuera, casa térrea, ar cond. PABX, polimed, alvarás, sala pq. cirurgia., estac. Fones 5543-4369 ou 9982-2543 (dr. Olivério)

Salas em clínica c/ IE completa, centro cirúrgico, internação p/ cirurgia plástica, vascular, mão, ou dermatologista. A sala está disponível no período da manhã. Paraíso. Fones: 3884-4907

Salas p/ médicos e áreas afins, mensal ou p/ período de 6h, clínica alto padrão, c/ IE, prox. metrô Paraíso, Central Park e 23 de maio. R. Estela, 455. Fones 5571-0190, 5083-9468 e 5083-9469

Salas ou períodos em clínica de alto padrão, localizada próximo ao Hospital Beneficência Portuguesa. IE completa. Fone 3284-8742 Isaura

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos/integral, Adimação, 20 metros do metrô Vergueiro. Fone 3271-7007 Elizabeth

Vendo ou alugo conjunto nacional. Av. Paulista. R$ 790 mil ou aluguel por R$ 7.900,00, cj. 264m² úteis c/ vários ambientes mais 3 vagas. Fone (19) 9771-7747 ou azulebranco@uol.com.br

IMÓVEIS

ALUGAM-SE

Casa-Paraíso-0 km. 20 salas ar cond. 600 m2 sala reunião, auditório, 06 banh., cozinha, 05 vagas. Rua tranqüila. Facial estacionamento. Próximo ao metrô IBM 23. www.casa176.com.br. Fone 7677-0509 Almir

Casa pra clínica e consultório. Av. Pacaembu. Esquina 513 m2 de área útil e 525m² de área total. Amplos salões ou 11 salas. 12 vagas, IPTU R$ 465,00. Fone 3064-2040 Heloisa

Consultório de alto padrão, mobiliado, 40 m², localizado na Vila Olímpia. Fone 8358-9444 Roberto

Apto. Flat c/ 01 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fone 9123-9617 ou 5084-3648

Apto. Guarujá/Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 02 dorms., c/ piscina, churrasqueira, 01 vg de garagem. Fones 5573-9478 e 9529-1968 Sun

Apto. 02 dormitórios, 02 WC, AE, c/ armários, garagem. Área útil 82 m². Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667 (noite) Rosana

Casa no Litoral Norte, condomínio fechado. Morada da praia Boracéia. Rodovia Rio Santos Km 193. Temporadas e finais de semana. Fones 8338-9074 e 4748-2944 (dr. Abel)

Chácara para fim de semana em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone 3082-1727 (14h às 20h) Eliete

Guarujá, Enseada (atrás do Aquário), a 100 m da praia c/ vista p/ o mar, 03 dorms., 01 suíte, depósito de empregada, 100 m² AU, mobiliado. R$ 1.800,00. Fones 3078-4919 e 8168-6868

Imóvel totalmente adaptado para clínica com licença de funcionamento. Grande sala de espera, 4 salas de atendimento, banheiros, vestiário, copa, ar condicionados. R. Leôncio de Carvalho, 308 – Paraíso. Travessa da avenida Paulista. Fone 8381-6883 Mônica

Prédio de 400m², no Jardim Paulista. Ótimo para clinica e consultório. Av. Brigadeiro Luis Antônio, com estacionamento. Fone 3887-6044 Rosana ou dr. Ruggero

Sobrado para clínica ou consultório em Santo André, Bairro Jardim, Rua das Bandeiras, 155. Estacionamento para 5 veículos. F(11) 4438-9210 ou 4433-3233 Daniel

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones 9178-6473 e 5181-9042

IMÓVEIS

VENDEM-SE

CONS. DERMATO
100 M² Jds prox. metrô
Mobiliado, Equipado
e Decorado
(11) 9192-6822 - Maurici

Apto de 186 m², 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda com churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Tratar - Dr. Tomás - F: 8323-6666 /8511-0017

Lote. Guarujá central parque enseada. Condomínio fechado c/ ampla estrutura e segurança privada. Lote plano, metragem de 670m². Condomínio e IPTU em dia. R$ 180 mil. Direto com o proprietário. Fones 9393-8104 e 3262-1763

Apto novo com armários, cozinha, piso, 03 dormitórios, 03 vagas, churrasqueira na varanda, prédio c/ total lazer. Fone 3255-4306 Anita

Apto 130m² em construção, 03 suítes, sala e varanda amplas com churrasqueira,0 2 vagas, lazer completo, vista para a Granja Julieta e para o Panamby. Zona Sul. Rua Fernandez Moreira, 1550 (há um stand de vendas na R. Américo Brasiliense). http://www.olimpicchacarasantoantonio.com.br Fones 3213-0545 e 8291-8649

Apto no Costão do Santinho Resort. Contato: antonakopoulos@hotmail.com

Casa de revista. Praia de Boissucanga, pé da serra de Maresias. Arejada e ensolarada. Pé direito duplo. 03 dorms., 01 suíte c/ hidro de granito. Rua s/ saída. Terreno c/ 1065 mt². Frente 20mt². Área total construída 406m2. Fotos http://fotos.terra.com.br/album.cgi/w.singal . Fone 9114-3927 (Glaucia)

Consultório de alto padrão, mobiliado, 40 m², localizado na Vila Olímpia. Fone: 8358-9444 Roberto

Consultório e todos os contratos de PJ com os convênios na área de G/O. Fone: 9231-4444

Imóvel comercial belíssimo c/ 380m2. Próximo ao metrô Ipiranga c/ várias salas, WC. 106m² de estacionamento. Rua tranqüila. R$ 550 mil. Aceito permuta. Fone 5061-7943 Clarisse

Guaratuba II imperdível, próximo a praia, condomínio fechado 24 horas. Casa 380 m² semi-nova. Metade do preço R$ 580 mil. Fones 5072-9646 e 9672-4240

250 m² de AC em terreno 10x25m; 03 gars., 02 entradas isoladas, 09 salas, 02 jardins de inverno, 04 banhs., copa, etc. Piso em ardósia. PABX, porteiro eletrônico. Excelente local, 2 quadras do metrô. Fone 5573-1332

Apto de três dormitórios (suíte), escritório, WC, área de serviço, garagem e armários. Brooklin. Ótimo local. Fone 5561-0667 Rosana (noite)

Apto Ubatuba P. Grande, alto padrão 300 m² de área total, 03 suítes, frente ao mar, mega varanda c/ churrasqueira, 03 garagens, ofurô, spa, squash, 02 piscinas, 01 aquecedor, etc. R$ 820 mil. F(12) 9146-4550

Apto ótimo estado de 02 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, quarto empregada, área de serviço, 01 garagem. Dois apartamentos por andar. Próximo ao Hospital Paulistano, área útil aproximadamente 100 metros. Fones: 9986-5027 e 6839-2559 (HC).

Centro SBC, clínica de fono e psicologia c/ 23 de anos de atividade e muitos convênios. Fone 9251-8026 (Silvana)

Clínica Dr. Aldir Mendes de Souza, vendo ou alugo clínica de cirurgia plástica c/ sala de procedimentos, atendimento e sala de espera. R. Tamandaré, 693. Fone 3208-7154

Ibiúna, sítio c/ plantações aromáticas (pitanga, louro, priprioca, etc.). Toda IE p/ destilação de óleos essenciais c/ laboratório certificado, estufas agrícolas, lagos, nascentes. Casas de alto padrão. www.gardencity.com.br Fone 3237-1565 (Luis)

Itaquera, vende-se ou aluga terreno de 22.863m² na av. Agrimensor Sugaia, 1395. Fone 9609-4016 (Neil)

Lindo c/ 450 m² de AU, em terreno de 1000m², chalé de alvenaria c/ 02 andares, 08 dorms. escr., varandão p/ o Morro do Cristo. R$ 475 mil. Imóvel serve p/ clinica de repouso ou p/ lazer de família ou pequeno clube. Fone 12-3663-1420

Lotes 21 e 22, total de 600 m², em frente ao portão do Pq. do Carmo. Fones: 6671-8611 e 8231-8294 Sr. Francisco

Paraíso, apto. novo, 1º andar c/ 262 m² AU, 04 suítes, 04 vagas, dep. individual, lareira, churrasqueira, sacada panorâmica. R. Rafael de Barros 336, Paraíso. R$ 1.200.000. Fone 3884-2798

Praia Grande – Vila Tupi/ Assumpção, apartamento todo reformado c/ 1 quarto, 58 m² área útil. Aceita troca (carro ou imóvel). Fones 6197-0483 e 9629-3983

Parque da Mooca, clínica em amplo sobrado com quatro salas. Fone 6606-2800 (Marta)

Santo André, conjunto bem localizado, pronto p/ uso. 03 salas, sala de espera, 02 banhs., copa, ar cond. central. Preparado p/ informática, telefonia e som. Fone 9943-6177 (Pedro)

Sitio. Centro de Plantas medicinais e aromáticas, próximo de São Paulo – Capital – Em produção, contendo estufas, plantações, laboratórios, extratores, licença sanitária. Perfeito para fornecimento de ativos naturais para cosméticos e medicamentos. Fone: 3159-2470

Sobrado 03 suítes, sala c/ 02 ambientes, lavabo, mezanino c/ sala de TV, cozinha planejada, lavanderia c/ + 01 quarto WC, ampla varanda bem agradável c/ linda vista para o jardim da área do golfe, piscina, edícula completa c/pia, churrasqueira e forno. Garagem para 3 carros. Imóvel todo mobiliado, inclusive armários embutidos nas 3 suítes. Ac 270m². AT 400 m². Fones: 8145-5325 e (19) 8148-6941

Terreno c/ linda vista para a represa de Piracaia/ Bragança, em condomínio fechado, com toda IE, à uma hora de São Paulo. Ótima oportunidade. Fones 3288-3519 ou 9943-2622 Vera

EQUIPAMENTOS

VENDEM-SE

Aparelho de depilação definitiva a laser, semi-novo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R$ 28.500,00. Fones: 3447-7660 e 3682-5460 Lilian

Aparelho de ultra-sonografia Toshiba Ecocee, com 03 transdutores (convexo, linear e transvaginal) e 2 videoprinters (p/ papel termo sensível e Polaroid colorido). Excelente estado. Fone 3032-9100 dra. Dirce após as 12h.

Aparelho de ultra-sonografia Toshiba Ecocee, com 03 transdutores (convexo, linear e transvaginal) e 2 videoprinters (p/ papel termo-sensível e Polaroid colorido). Excelente estado. Fone: 3032-9100 após as 12h.

Aparelho US Tokimec CS 2020 c/ 2 transdutores: convexo e transvaginal e outros acessórios, vide printer Mitsubishi. R$ 15 mil. Fone (14) 3322-2202 (horário comercial) ou email eduardolotufo@ig.com.br

Duas máquinas de escrever eletrônica FACIT 8000. R$ 500 cada. Fone 5082-1500 Fátima

Equipamentos estéticos: Termo Slim (Sorisa), Lifting C (Sorisa), Conjugado Facial (GS), Microcorrentes e Isometria Facial (GS), Vácuo (GS). Todos em bom estado de conservação. Fone: 3884-7599 Nádia, Cristina e Regina.

I Colposcópio DF Vasconcellos c/ sistema de rodízio CP-M109 Bivolt /objetiva 250mm aumenta 20x. 1 mesa auxiliar p/ consultório c/ rodízio, 1 negatoscópio, 1 eletrocautério Imbracrios, 1 balança Imbracrios, 1 mocho branco, 1 estufa, 1 arquivo de 3 gavetas pequeno Tok-Stok, 1 aparelho de fax Panasonic KX F1020, 1 impressora HP Office Jet Pro 1150 C, 1 frigobar Brastemp. Fone: 7611-7616

Material completo para laboratório de capacitação espermática para inseminação intra-uterina. Em ótimo estado. Fone 8833-8732 Fabiana

Materiais e aparelhagem de vídeo endoscopia. 1 monitor, 29' da Panasonic profissional, 1 monitor de 14', micro câmara Endoview auto shutter, cabo de fibra óptica, histerodistensor p/ gás e líquidos p/ histeroscopia,fonte de luz p/ fibra ótica de 250w, marca Luf, fonte de luz alógena marca Endolux da Stratnner de 250 w e fonte de luz Olympus 250 w. Fone 2215-2951

Microscópio cirúrgico. DF Vasconcellos p/ ORL e OFT. Pouquíssimo uso. R$ 7.500,00. Fone: 9719-8041 dr. Roberto

MESA ginecológica com gabinete, em fórmica, com suporte para colposcópio, 1 eletrocautério, 1 foco de luz,1 colposcópio, e 1 banqueta giratória. Tudo em excelente estado de conservação. Fone: 9911-9988

Mesa gineco, da marca DF Vasconcelos e aparelho de ultra-som da ALOKA SSD 500 c/ sonda transvaginal, todos em bom estado de conservação. Fone 9265-9498 Fátima

Maca em perfeito estado de conservação, verde escura. R$ 400. Aceito troca. Fones 3885-4194 e 3885-3937 Flávia

MESA ginecológica, marca MIDMARK, modelo 404, bastante resistente, versátil, com vários recursos e muito bem conservada. Rua Borges lagoa, 564, conjunto 114, Vila Clementino. Joseph. Fones 5573-4438 e 5084-9636 Joseph

Anestesia - Carrinho marca TAKAOKA e OXÍMETRO de PULSO DIXTAL. Bom preço. Fone 9985-2081 e 5575-5170

Laparoscópio, diversos, insuflador, fonte de luz, trocartes descartáveis de vários tamanhos, novos, pinças e tesouras descartáveis novas e caixa de materiais cirúrgicos convencional. Fone 6215-2951 Fátima

Colposcópio alemão com pouco uso. R$ 3 mil. Fones 5533-7692 e 5181-7364

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 01 Chip-insuflador, alto fluxo 30 lit p/min. Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 4 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz xenon 175 w. R$ 35 mil. Fones 2950-4227 r. 209/210/211 Patrícia

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
20 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Clínica em Santo André oferece toda infra-estrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone 9609-7672

Clínica na Zona Norte, necessita de endócrino, geriatra, reumato, gastro, pneumo, psiquiatra, ortopedia, pediatria, e cirurgião vascular. Fone 3531-6651 Valdenice e Valéria

Médica endocrinologista jovem para trabalhar em clínica no Morumbi. Fones: 3722-5238 e 3727-2205

Médico p/ qualquer espec. p/ dividir cons. dermato montado, alto padrão c/ recepção, WC, p/ pacientes. 02 salas de consulta, 1 sala de procedimento, WC, p/ uso interno. Exec. Localização. 02 quadras da av. Paulista. Fone 3283-3257 (14h às 20h) Cristina

Médico Clínico. Requisitos: residência em clínica; disponibilidade p/ jornada de 100h/mês (segunda à sexta-feira). Período manhã ou tarde. Interessados enviar currículo drh.selecao2@santacasasp.org.br com a sigla Médico + pretensão salarial.

Médico endocrinologista e clínico. Enviar CV para endonutro@gmail.com

Médicos ultra-sonografistas para plantões de 4,6 e 8 horas p/ várias regiões em SP. Remuneração R$ 70 p/ hora. Email: cra@centralcoop.com.br Fones: 3255-7237 e 3231-0537

Médico pediatra para Instituição de grande porte região Morumbi, enviar CV para pediatriamorumbi@terra.com.br

Médico Pediatra Instituição de grande porte região Itaim/ Moema, enviar CV para bandeirapaulista@terra.com.br

Médico Pediatra Instituição de grande porte região Anália Franco/Tatuapé, enviar CV para pedanaliafranco@terra.com.br

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico Hemoterapeuta/ Hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia/ Hematologia.Interessados enviar currículo para o e-mail: hemoterapiasp@yahoo.com.br"

Ultra-sonografista para região do ABC. Fones 4437-2489 ou 4438-0650 Ana ou Cibeli

RD CONSULTORIA
Treinamento e Consultoria
Alvará Municipal e Sanitário
CNES, AWCB
CADRI, CADAN e Limpurb
Fones: 3901-6734/7292-5300
www.rdconsultoria.com.br

OUTROS

Égua letra X, nasc. 15/12/2002, Joanópolis, raça: PSL, pelagem tordilha, pai parágrafo do Top, mãe quarteira, pontuação final: 74, altura: 1,53. A égua está cheia. Potrinha Diana do Hs, nasc. 6/09/2007. Local de nasc. Joanópolis. Raça: PSL Pelagem: Baia Pai: Pardal Mãe: Xiva do Riacho. Fone 8181- 1198 Alessandra Dallal

Moto Suzuki GSX 750. F ano 2005, cinza metálico, com opcionais, 6 mil km c/ revisão feita em concessionárias e em impecável estado. Fone 5051-0176 Emma

Férias • Natal • Réveillon

Os melhores resorts a preços incríveis

Pacotes de 8 dias, 7 noites. Vôos exclusivos CVC, com saídas aos sábados e domingos. Incluídos nos roteiros: passagem aérea em vôos fretados TAM, traslados, hospedagem, café da manhã e assistência completa de guias especializados CVC.

Costa Brasilis Resort pensão completa
8 dias ..... À vista R$ 1.788, ou **10x R$ 178,80**
Santo André – BA – saídas 29 e 30/novembro.

SuperClubs Breezes tudo incluído
8 dias ..... À vista R$ 3.538, ou **10x R$ 353,80**
Costa do Sauípe – saídas 1º, 2, 8, 9, 22 e 23/novembro.

Iberostar Bahia tudo incluído
8 dias ..... À vista R$ 2.888, ou **10x R$ 288,80**
Praia do Forte – saídas 29 e 30/novembro.

Costa do Sauípe All Inclusive Resort tudo incluído
8 dias ..... À vista R$ 3.458, ou **10x R$ 345,80**
Costa do Sauípe – passeio ao Sauípe Park – saídas 29 e 30/novembro.

Salinas do Maragogi tudo incluído
8 dias ..... À vista R$ 2.598, ou **10x R$ 259,80**
Maragogi – AL – saídas 29 e 30/novembro.

Beach Class Muro Alto meia pensão
8 dias ..... À vista R$ 2.578, ou **10x R$ 257,80**
Porto de Galinhas – saídas 29 e 30/novembro.

Ocean Palace Resort café da manhã
8 dias ..... À vista R$ 2.358, ou **10x R$ 235,80**
Natal – passeio pela cidade e litoral sul – saídas 29 e 30/novembro.

Beach Park Acqua Resort meia pensão
8 dias ..... À vista R$ 2.078, ou **10x R$ 207,80**
Fortaleza – saídas 29 e 30/novembro.

Bourbon Cataratas Resort café da manhã
4 dias ..... À vista R$ 1.398, ou **10x R$ 139,80**
Cataratas do Iguaçu – passeio às Cataratas – saída 6/novembro.

Serrano Resort & Spa 7 refeições
8 dias ..... À vista R$ 1.988, ou **10x R$ 198,80**
Gramado – passeio em Gramado e Canela – saídas 29 e 30/novembro.

Com tantos lugares bonitos para se ver, sua viagem não pode custar os olhos da cara.

Para todo mundo, existe uma CVC.

Hospedagem gratuita para 2 crianças de até 12 anos*.

Outras opções de hotéis: • **Porto Seguro:** Hotel Coroa Vermelha e Porto Seguro Praia Hotel • **Maceió:** Hotel Sete Coqueiros, Maceió Atlantic, Ritz Lagoa da Anta Resort e Jatiúca Resort • **Ilhéus:** Cana Brava Resort • **Porto de Galinhas:** Summerville Beach Resort, Hotel Marulhos Suites, Hotel Marupiara e Pontal de Ocaporã • **Natal:** Hotel Parque da Costeira • **Fortaleza:** Hotel Ponta Mar e Seara Praia

Convênio CVC Turismo e APM.

Facilitando viagens para médicos, afinal eles sabem melhor do que ninguém como o estresse é prejudicial à saúde.

Para reservas e informações, ligue: 2146-7011/3188-4560

www.cvc.com.br ou consulte seu agente de viagens.

Prezado cliente: os preços publicados são por pessoa, com hospedagem em apartamento duplo, saindo de São Paulo, sem taxa de embarque. Preços, datas de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste e mudança sem aviso prévio. Oferta de lugares limitada. Parcelamento em 10x sem juros com cheque, cartão ou boleta. Ofertas válidas para compras realizadas até 1 dia após a publicação deste anúncio. *As crianças só pagam a passagem aérea e a taxa de embarque quando acomodadas no mesmo apartamento de 2 adultos pagantes.

CVC

Sonhe com o mundo.
A gente leva você.

Que tal ter mais tempo para você?

Há situações em que você, que dedica tantos cuidados àqueles que precisam, também merece tratamento especial.

Nesses momentos, conte com as vantagens e benefícios que o cartão American Express Business APM® oferece a você, médico, fruto da parceria exclusiva com a Associação Paulista de Medicina.

Além de facilitar a administração de seu consultório ou clínica, otimizando seu dia-a-dia, você pode contar com:

- Anuidade gratuita por toda a vida;
- Dining Program: jantares cortesia em conceituados restaurantes;
- Assistência gratuita para sua casa ou consultório;
- Recompensas do Programa Membership Rewards®[1]: primeira anuidade gratuita do programa em que os gastos são transformados em pontos que nunca expiram;
- Entretenimento Express.

Associados que incluírem o pagamento da contribuição da APM na fatura do cartão ganham uma garrafa de uísque[2] Johnny Walker Green Label.

Para adquirir o cartão American Express Business APM, ligue para 0800 709-7373 e mencione o código K28238.

Os cartões American Express® Membership Cards são emitidos pelo Banco Bankpar S.A. Alameda Rio Negro, 585 - Bloco C - 12° andar - CEP 06454-000 - Barueri-SP. CNPJ: 60.419.645/0001-95. Proposta sujeita aos critérios de aprovação e elegibilidade dos cartões American Express Membership Cards. Serão solicitadas algumas informações no momento da ligação.

1. O programa Membership Rewards tem anuidade de R$ 60,00 a partir do 2° ano.
2. O brinde será entregue em até 20 dias após a aprovação do cartão. Garrafa de 200 ml. Estoque limitado. Beba com moderação.

AMERICAN EXPRESS